

F / V / S /
U \ E \ T

Guia do Vestibular 2024

Manual do Candidato

Agosto de 2023

Inclui:

Guia de Acessibilidade

Guia de Carreiras

Guia de Jornada

Guia de Provas





fuvest.br

Revisão 4: 05/09/2023

Conselho Curador

Presidente

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Vice-Presidente

Nina Beatriz Stocco Ranieri

Integrantes

Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Margaret de Castro

Marilene Proença Rabello de Souza

Pedro Leite da Silva Dias

Hamilton Brandão Varela de Albuquerque

Diretoria

Diretor Executivo

Gustavo Ferraz de Campos Monaco

Vice-Diretor

Thiago Regis Longo César da Paixão

Diretora Financeira

Heliani Berlato dos Santos



usp.br

Reitor

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor de Graduação

Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Paulo Alberto Nussenzeig

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Marli Quadros Leite

Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento

Ana Lucia Duarte Lanna



CONTEÚDO

Guia de Jornada

- 04 Mensagem Inicial
- 05 Jornada
- 06 Calendário
- 07 Inscrições
- 10 Dias de Prova
- 12 Chamadas e Matrículas
- 17 Questionário Socioeconômico

Guia de Acessibilidade

- 21 Mensagem Inicial
- 22 Resumo
- 23 Nome Social
- 25 Ações Afirmativas
- 27 Amamentação
- 28 Recursos Específicos

Guia de Provas

- 30 Mensagem Inicial
- 31 Provas
- 33 Avaliação
- 37 Nota Final
- 38 Conteúdo das Provas
- 72 Competências Específicas

Guia de Carreiras

- 95 Mensagem Inicial
- 96 Conheça a Universidade
- 98 Informações Gerais
- 99 Ciências Humanas
- 102 Ciências Biológicas
- 104 Ciências Exatas
- 107 Carreiras em Detalhes

Direção Executiva da FUVEST

“ Prezada Vestibulanda, Prezado Vestibulando,

Você tem em mãos o seu Guia de Jornada.

Jornada não no sentido de “trajeto que se percorre num dia”, que é o primeiro e mais comum, trazido pelo *Houaiss* logo na abertura do verbete, sob o nº 1. Trata-se, antes, da jornada no sentido de uma caminhada, de uma andada, de uma viagem, sendo este o segundo sentido trazido pelo dicionarista. Pode ser, ainda, e é o que aparece como o sexto sentido, não por acaso aquele de uso figurado da palavra, o “esforço para superar obstáculos ou dificuldades”.

Se você chegou até aqui é porque decidiu que sua jornada ainda não se encerrou. Você almeja sua formação universitária e escolheu disputar uma das vagas oferecidas pela melhor universidade latino-americana: a Universidade de São Paulo.

Comece então, uma nova jornada: procure as datas importantes, verifique os principais estágios pelos quais esta jornada passará, consulte o calendário, utilize o *checklist*, realize sua inscrição, pague a taxa, se você não obteve isenção, organize-se para as provas e vamos aguardar, juntos, pelas listas de classificação e convocação para a matrícula.

Nós, da FUVEST, sabemos que nem todas as candidatas, nem todos os candidatos estarão com seu nome nessas listas. Mas podemos lhe garantir: em nossa jornada interna, estamos trabalhando duro para que todo esse processo seja o mais tranquilo possível para você e todas as demais vestibulandas e vestibulandos. Estamos aqui para lhe ajudar a atingir seus objetivos.

Temos a certeza de que ao final da Jornada, você olhará para trás e dirá: *“lutei um bom combate; fiz o meu melhor”*.

Que esta jornada seja uma jornada de crescimento e aprendizado. Bom percurso! ”

Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco, *Diretor-Executivo da FUVEST*

JORNADA

INSCRIÇÕES

14/08/2023

Leia os Guias do Vestibular 2024

Os Guias contêm todas as informações sobre o processo, incluindo datas, documentos necessários, programa das disciplinas, formato das provas e etapas de matrícula. Utilize o [Guia de Carreiras](#) para escolher sua carreira e cursos.

17/08 até
06/10/2023
12h00

Inscreva-se no Vestibular 2024

1. Acesse a Área do Candidato em fuvest.br.
2. Selecione a área, a carreira e os cursos em que irá se inscrever.
3. Preencha todos os dados solicitados.
4. Pague a inscrição até [10/10/2023](#), caso não tenha isenção.

PROVAS

03/11/2023

1ª Fase: Consulte seu local de prova na [Área do Candidato](#)

19/11/2023
13h00 às 18h00

1ª Fase: Dia da Prova

Prepare-se para chegar com antecedência no seu local de prova, pois os portões serão fechados às 13h00. Você precisará apenas do seu documento original com foto e caneta [azul](#) ou [preta](#) de corpo transparente.

01/12/2023

2ª Fase: Consulte seu local de prova na [Área do Candidato](#)

17/12 e
18/12/2023
13h00 às 17h00

2ª Fase: Dia da Prova

Prepare-se para chegar com antecedência no seu local de prova, pois os portões serão fechados às 13h00. Você precisará apenas do seu documento original com foto e caneta [azul](#) ou [preta](#) de corpo transparente.

RESULTADOS

22/01/2024
1ª chamada

Verifique se você está na lista de chamada em fuvest.br

São duas listas de chamada para convocação de matrícula, além das listas de espera. Você é a única pessoa responsável em conferir estas informações.

29/01/2024
08h00 até
01/02/2024
16h00

Faça sua matrícula e comemore sua aprovação! 🎉

Realize todas as etapas de matrícula, incluindo a confirmação, e forneça os documentos nas datas estipuladas. Não se esqueça e garanta a sua vaga.

Veja o calendário de chamadas na [página 13](#).

CALENDÁRIO

AGOSTO 08/2023

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

SETEMBRO 09/2023

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO 10/2023

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO 11/2023

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DEZEMBRO 12/2023

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JANEIRO 01/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

31 ⌚ Todos os horários informados referem-se ao horário oficial de Brasília

Inscrições

16/08/2023
quarta-feira

Publicação da coleção completa dos Guias do Vestibular 2024.

17/08 até
06/10/2023
12h00

Período de inscrições para o Vestibular da USP 2024 em fuvest.br.

10/10/2023
terça-feira

Pagamento da taxa de inscrição, antes do encerramento do expediente bancário, em bancos ou pela internet.

Provas: 2ª Fase

01/12/2023
sexta-feira

Divulgação dos locais de prova e da lista de convocação.

17/12/2023
domingo

2ª Fase: Prova de Português e Redação

18/12/2023
segunda-feira

2ª Fase: Prova das Disciplinas Específicas

12h00

Abertura dos portões

13h00

Início da Prova. Fechamento dos portões.

15h00

Reabertura dos portões.

A entrada e saída dos locais de aplicação só será permitida enquanto os portões estiverem abertos.

Provas: 1ª Fase

03/11/2023
sexta-feira

Divulgação dos locais de prova.

19/11/2023
domingo

1ª Fase: Prova de Conhecimentos Gerais

12h00

Abertura dos portões

13h00

Fechamento dos portões. Início da Prova.

16h00

Reabertura dos portões.

A entrada e saída dos locais de aplicação só será permitida enquanto os portões estiverem abertos.

Provas: Competências Específicas

Artes Cênicas
Carreira 115

08/01 a 11/01/2024 (segunda a quinta).

Artes Visuais
Carreira 125

04/01/2024 (quinta-feira).

Música - SP
Carreira 205

11/12 a 14/12/2023 (segunda a quinta).

Música - RP
Carreira 206

03/01 a 06/01/2024 (quarta a sábado).

Resultados

22/01/2024
segunda-feira

Divulgação da primeira lista de chamada para matrícula em fuvest.br.

Veja o calendário de chamadas na [página 13](#).

Lembre-se: Você é a única pessoa responsável por conferir e cumprir as datas e horários informados neste guia.

Guia do Vestibular 2024: Jornada

INSCRIÇÕES

Neste **Guia do Vestibular 2024: Jornada** você encontrará, com praticidade, com todas as informações necessárias para sua jornada ao longo do **Vestibular da FUVEST 2024**, desde a inscrição até a matrícula na Universidade de São Paulo. Caso tenha qualquer dúvida entre em contato no [Fale Conosco](#).

COMO ME INSCREVER NA FUVEST?

Lembre-se: É obrigatório realizar toda a inscrição, mesmo se você ganhou isenção ou redução de taxa de inscrição. 😊

1 Prepare os documentos para sua inscrição



Você vai precisar dos seguintes documentos para realizar sua inscrição:

Seu Cadastro de Pessoa Física (CPF).

Seu Documento de Identidade com foto.

Uma foto de rosto, sem acessórios e com fundo liso.

Um e-mail de fácil acesso.

2 Escolha a sua carreira



Utilizando o [Guia do Vestibular 2024: Carreiras e Cursos](#) escolha a carreira e os cursos que irá concorrer e tome nota de seus códigos. Preste atenção no **campus** em que o curso é oferecido e em outros detalhes, como o período e a duração. Anote aqui sua escolha:

Carreira

Cursos

1ª opção

2ª opção

3ª opção

4ª opção

Você pode escolher de 1 até 4 cursos na mesma carreira, **exceto nas carreiras 205 e 206**, de Música. Ao indicá-los na inscrição, ordene-os pela sua ordem de prioridade, começando pelo curso em que mais deseja ingressar. Você só pode concorrer para cursos de uma mesma carreira.

3 Realize sua inscrição até 06 de Outubro às 12h00



Acesse o site da FUVEST em fuvest.br/vestibular-da-usp e clique em FAÇA AQUI SUA INSCRIÇÃO.

Preencha cada tela com seus dados pessoais, prestando especial atenção no **e-mail** e **senha** para garantir sua segurança. É com eles que você terá acesso a informações importantes e ao seu desempenho.

Durante a inscrição, você poderá indicar se deseja utilizar um **nome social**, se necessitará de **recursos específicos** durante a prova, se amamentará e se irá concorrer às vagas destinadas a **Ações Afirmativas**. Leia mais no [Guia do Vestibular 2024: Acessibilidade e Inclusão](#).

4 Pague sua inscrição caso não tenha isenção



Um boleto bancário será gerado no valor de R\$191,00, ou de R\$95,50, se você teve direito a redução. Ele deverá ser pago antes do encerramento do expediente bancário do dia 10/10/2023.

INSCRIÇÕES

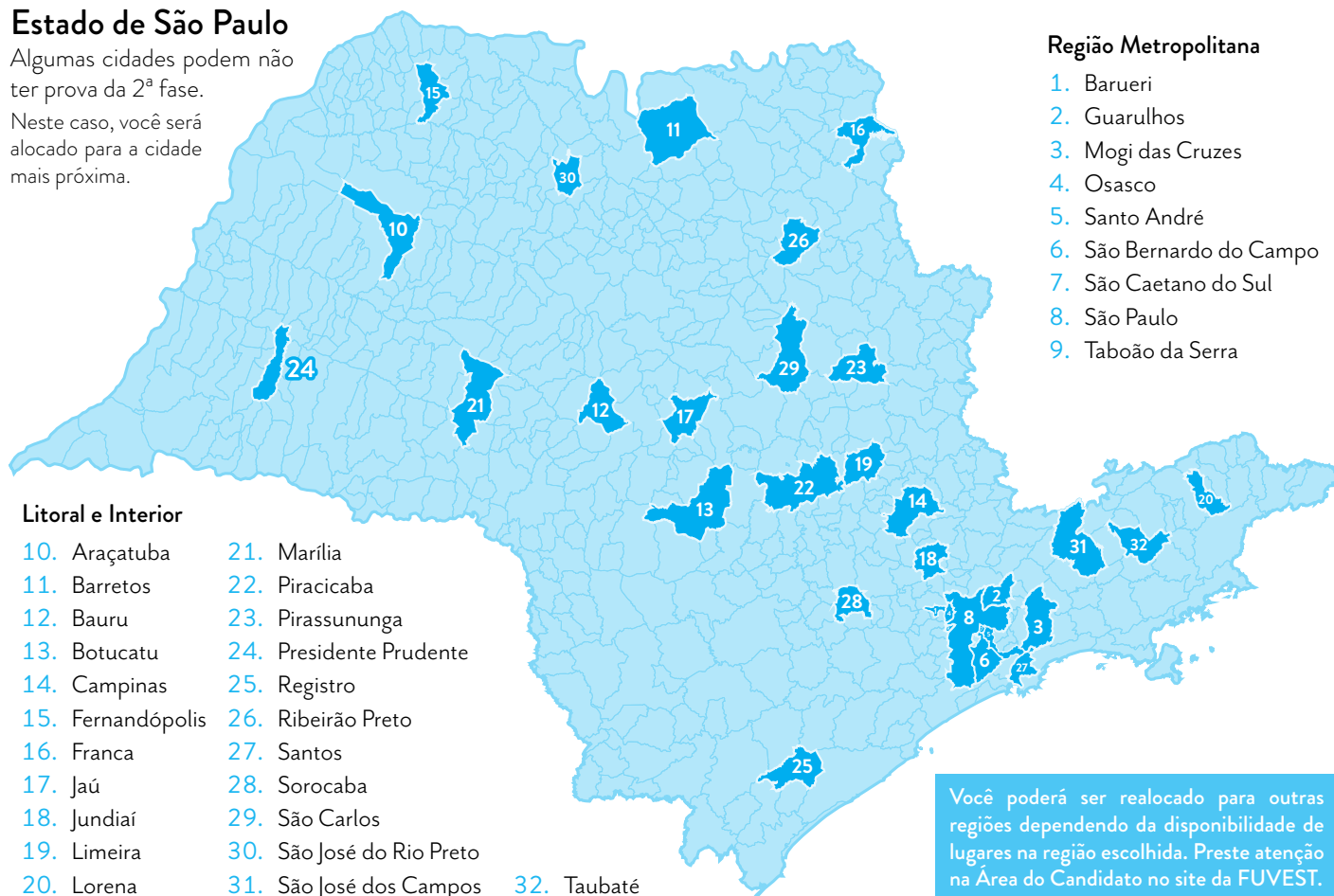
ONDE EU POSSO REALIZAR AS PROVAS?

Você pode escolher a cidade, entre as listadas a seguir, que for mais conveniente para realizar os exames da 1ª e da 2ª fase da FUVEST. A escola em que você realizará a prova será divulgada com 2 semanas de antecedência de cada prova para que você planeje seu trajeto com antecedência. **A escola pode mudar entre as duas fases.**

Estado de São Paulo

Algumas cidades podem não ter prova da 2ª fase.

Neste caso, você será alocado para a cidade mais próxima.



EU POSSO ME INSCREVER SE NÃO TERMINEI O ENSINO MÉDIO?

Sim, você pode se inscrever nas carreiras de treinamento caso não tenha terminado, nem vá terminar o Ensino Médio ou equivalente no ano letivo de 2023 e se não tiver curso superior oficial e reconhecido concluído.

Estas vagas são simulações e não terão direito à matrícula na USP. Utilize-as apenas para treinamento.

TREINAMENTO HUMANAS

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia, História e Matemática**

	CARREIRA	CURSO
	399	92
200 VAGAS	100 AC - 63 EP - 37 PPI	

TREINAMENTO BIOLÓGICAS

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia, Física e Química**

	CARREIRA	CURSO
	699	94
200 VAGAS	100 AC - 63 EP - 37 PPI	

TREINAMENTO EXATAS

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Física, Matemática e Química**

	CARREIRA	CURSO
	999	96
200 VAGAS	100 AC - 63 EP - 37 PPI	

INSCRIÇÕES

QUAIS DOCUMENTOS DE IDENTIDADE SÃO ACEITOS?

O seu documento de identidade original deverá ser apresentado em todas as etapas do Concurso Vestibular, até a matrícula. Serão aceitos:

- Documentos de identidade válidos expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteira do CREA).
- Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) ou Carteira de Identidade de Estrangeiro (CIE) ou Passaporte válido, para o candidato de nacionalidade estrangeira, que comprove sua condição temporária ou permanente no país.
- Para a pessoa candidata solicitante de refúgio no Brasil, será aceito Documento Provisório de Registro Nacional Migratório emitido pela Polícia Federal do Brasil.
- Para as pessoas candidatas autodeclaradas indígenas que não forem registradas civilmente como indígenas, é obrigatória a apresentação da Certidão do Registro Administrativo expedida pela FUNAI (RANI). Ver art. 3º, par. único da [res. 8.343, de 24 de maio de 2023](#).



Você ainda pode pedir que o **Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP** aceite a sua autodeclaração como indígena juntando uma declaração de pertencimento étnico assinada por seu cacique, tuxaua ou por uma liderança indígena de sua comunidade, associação ou organização representativa.

É POSSÍVEL RETIFICAR A INSCRIÇÃO?

Sim, até o fim das inscrições no dia **06/10/2023** às 12h00 você poderá corrigir qualquer informação da sua inscrição, inclusive alterando a carreira ou ordem de preferência dos cursos escolhidos, exceto o número do CPF.

NÃO SOU DO BRASIL, POSSO ME INSCREVER?

Sim! Entre em contato no nosso [Fale Conosco](#) para iniciar sua inscrição.

POSSÍVEIS IMPEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO VESTIBULAR

Preste atenção nas possíveis situações que podem resultar no impedimento da realização do vestibular:

- **Apresentar um documento inválido para realização da prova**
 - Certidão de nascimento, título de eleitor, carteira ou caderneta escolar, carteirinha de estudante.
 - Documentos de identidade onde conste a expressão “não alfabetizado” ou “infantil”.
- **Falha em realizar o processo de inscrição nas datas estipuladas**
 - Não completar sua inscrição até 12h00 de 06/10/2023.
 - Não pagar a taxa de inscrição até o final do expediente bancário de 10/10/2023, ou não tiver como comprovar a efetiva compensação bancária.

Atenção: Não realizamos a devolução da taxa de inscrição e não nos responsabilizamos por eventuais falhas da internet ou na compensação do boleto.

DIAS DE PROVA

Chegou o grande dia: realizar as provas do vestibular da FUVEST é o mais importante passo na jornada para entrada na Universidade de São Paulo. Informe-se neste capítulo sobre o que esperar dos dias de prova.

O QUE LEVAR PARA REALIZAR AS PROVAS?

Não é necessário nada de extraordinário para realizar as provas do vestibular. Basta levar seu documento de identidade, digital ou físico, e uma caneta esferográfica de tinta azul ou preta e de corpo transparente.

Adicionalmente, você ainda pode levar outros itens caso eles auxiliem sua experiência no vestibular: permitimos a entrada de garrafas de água, alimentos leves, lápis, lapiseira, borracha, apontador e régua transparente.

Você sabia que é permitido usar a versão digital do seu documento de identidade?

Neste caso, você deverá apresentar o documento ao fiscal na porta da sala, desligar o aparelho e lacrar o envelope que ele lhe entregará.

ONDE ENCONTRAR MEU LOCAL DE PROVA?

O local e a sala em que você fará a prova serão informados no [site da FUVEST](#). Veja o calendário de divulgação na [página 6](#). Chegando ao local de aplicação, você poderá encontrar facilmente através da sinalização a sua sala de aplicação. Faça a prova somente no lugar que foi designado a você.

Para garantir uma experiência de prova tranquila, recomendamos que visite o local de aplicação com antecedência. Caso você vá realizar a prova em outra cidade, recomendamos que realize a viagem com antecedência, por precaução.

DURAÇÃO, CONTEÚDO E AVALIAÇÃO

Na primeira fase, a prova tem 5 horas de duração, enquanto na segunda fase, a prova tem 4 horas de duração em cada um dos dias. Em todas as provas, não haverá tempo adicional para transcrição oficial na folha de respostas, então lembre-se de controlar seu tempo utilizando o relógio da sala.

Você pode ler sobre o conteúdo e a avaliação das provas no [Guia do Vestibular 2024: Provas](#) e descobrir as disciplinas específicas da sua carreira no [Guia do Vestibular 2024: Carreiras e Cursos](#).



DIAS DE PROVA

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A FUVEST emprega diversos métodos para garantir a segurança das pessoas candidatas e a lisura do exame.

- Fotos do candidato serão coletadas para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da FUVEST e da USP, sendo que as imagens não serão divulgadas nem utilizadas para outras finalidades, nos termos da lei.
- O sistema de reconhecimento facial será utilizado para identificação e controle de presença durante a aplicação dos exames.
- Em caso de uso de adereços que dificultem a coleta das fotos de reconhecimento facial, como máscaras cirúrgicas ou véus, com todo respeito a eventuais preceitos religiosos, é necessário que o candidato os retire momentaneamente durante o procedimento.
- Para coibir fraudes, a FUVEST poderá efetuar filmagem dos locais de aplicação de prova. As imagens serão preservadas na forma da lei.
- A FUVEST reserva-se ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando garantir a plena integridade do exame.
- Será utilizado detector de metais para ingresso nas salas de prova, com o objetivo de garantir a segurança dos candidatos e lisura do exame.

QUE NÃO PODERÁ SER UTILIZADO?

Para garantir que o vestibular seja justo para todas as pessoas, materiais estranhos à realização da prova serão proibidos, e casos específicos poderão ser analisados. Será proibido o uso de:

- relógio individual de qualquer tipo;
- equipamento eletrônico, como calculadora, telefone celular, computador, tablet, reproduzidor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como smartwatch, óculos eletrônicos, ponto eletrônico) etc.;
- material impresso ou para anotações;
- corretivo de qualquer material ou espécie;
- caneta hidrográfica ou outras, diferentes de caneta esferográfica;
- caneta marca-texto;
- compasso;
- lápis com tabuada;
- gorro, boné, chapéu ou similares, óculos de sol;
- protetor auricular, fone de ouvido ou similares;
- quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova.

QUE NÃO PODERÁ SER FEITO?

O desrespeito às normas do vestibular descritas a seguir podem resultar na desclassificação do candidato além de sujeitá-lo a sanções legais cabíveis:

- recorrer a atos ilícitos, como comunicar-se ou tentar se comunicar com outro candidato, ou utilizar material estranho à prova;
- estabelecer ou tentar estabelecer qualquer tipo de comunicação externa;
- registrar ou difundir por imagem ou som a realização da prova ou qualquer material utilizado no exame;
- retirar da sala material próprio do exame, de devolução obrigatória, como o caderno de questões, a folha de respostas, o caderno de respostas ou a folha de redação;
- tumultuar o ambiente de realização da prova;
- comportar-se de maneira grosseira ou desrespeitosa com os demais candidatos ou aplicadores da prova;
- empregar na prova linguagem imprópria, contendo, por exemplo, ofensa, obscenidade etc.;
- inserir na prova, de forma proposital, elementos verbais ou visuais com conteúdos totalmente alheios ao escopo das questões ou da redação;
- dificultar ou tumultuar a coleta de imagem para identificação facial e controle de presença nos dias de provas;
- deixar de se identificar nos campos adequados do caderno de prova e da folha de respostas.

CHAMADAS E MATRÍCULA

Neste capítulo, iremos explicar como funciona o método de classificação das pessoas candidatas nas listas de chamada para matrícula e as instruções gerais para realizar sua matrícula na Universidade de São Paulo.

Para entender como as notas das provas são calculadas, consulte o [Guia do Vestibular 2024: Provas](#).

CLASSIFICAÇÃO NAS LISTAS DE CHAMADA

A classificação será realizada de acordo com a sua nota final para a carreira que você escolheu, assim:

- 1 Primeiro, vão ser preenchidas as vagas destinadas à Ampla Concorrência (AC). Nelas, serão alocadas as pessoas candidatas de todas as modalidades.
- 2 Depois, vão ser preenchidas as vagas para quem concorreu pela Escola Pública (EP).
- 3 Em seguida, classificam-se aqueles que se declararam como pessoa negra, de cor preta ou parda, ou indígena e que se inscreveram também para as vagas PPI.

Dentro da classificação da carreira, a distribuição entre os cursos será feita conforme a ordem de sua preferência, conforme indicado na inscrição, sempre que ainda houver vagas disponíveis naquele curso.

Se você não estiver na 1ª chamada ou se estiver esperando outra convocação, **não desista** e acompanhe as próximas chamadas.

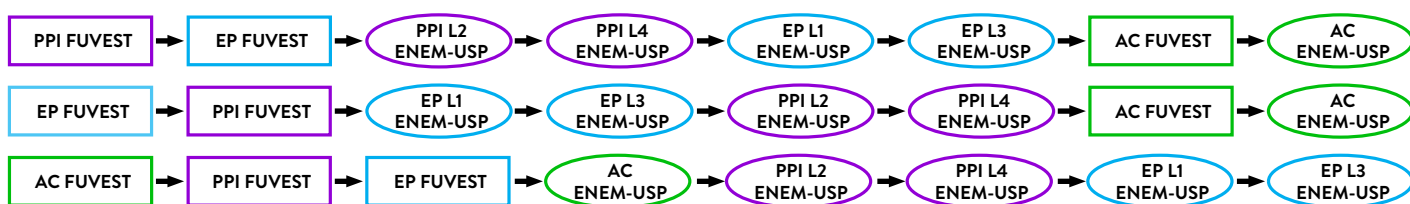
CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA

Toda pessoa que foi convocada em uma das duas chamadas ou na Lista de Espera deve confirmar a sua matrícula duas etapas virtuais, pré-matrícula e efetivação, das quais as [datas estão indicadas neste Guia](#).

Se você foi chamado para uma das vagas da Ação Afirmativa Escola Pública (EP) ou para uma das vagas da Ação Afirmativa Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), você deve confirmar, no formulário da matrícula virtual, que você pertence à Ação Afirmativa que você escolheu na inscrição. Oportunamente, uma banca de heteroidentificação analisará a condição desses candidatos. Leia o Guia de Heteroidentificação no [site da FUVEST](#).

REMANEJAMENTO DE VAGAS

É possível que sobrem vagas reservadas de um determinado tipo durante a classificação. Neste caso, ofertamos as vagas remanescentes para outro tipo de vagas, seguindo o fluxograma abaixo:



L1 a L4: Leia sobre as Políticas de Ações Afirmativas do ENEM-USP no [site da FUVEST](#)

Observação: Se você prestou o Provão Paulista acompanhe as informações em seu site oficial. Vagas remanescentes do provão paulista retornam como vagas EP ou PPI da FUVEST, dependendo do edital.

CHAMADAS E MATRÍCULA

JANEIRO 01/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO 02/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

MARÇO 03/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

🕒 Todos os horários informados referem-se ao horário oficial de Brasília

DATAS PARA MATRÍCULA

Você deve acompanhar as chamadas para matrícula, que vão ser divulgadas pela internet no [site da FUVEST](#). A seguir, apresentamos as datas de divulgação das Listas de Chamada, das Listas de Espera e das etapas virtuais de matrícula. Você também poderá receber uma mensagem no e-mail que você informou na inscrição.

Listas de Chamada

Primeira Chamada

22/01/2024 Divulgação em
segunda-feira [fuvest.br](#)

29/01/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Pré-Matrícula

01/02/2024
16h00

Segunda Chamada

14/02/2024 Divulgação em
quarta-feira [fuvest.br](#)

19/02/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Pré-Matrícula

20/02/2024
16h00

Efetivação de Matrícula

26/02/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Efetivação de

28/02/2024 Matrícula
16h00

Listas de Espera

Manifestação de Interesse

26/02/2024 Divulgação em
08h00 até [fuvest.br](#)

27/02/2024
17h00

Primeira Convocação

04/03/2024 Divulgação em
segunda-feira [fuvest.br](#)

05/03/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Pré-Matrícula

06/03/2024
12h00

Segunda Convocação

11/03/2024 Divulgação em
segunda-feira [fuvest.br](#)

12/03/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Pré-Matrícula

13/03/2024
12h00

Terceira Convocação

18/03/2024 Divulgação em
segunda-feira [fuvest.br](#)

19/03/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Pré-Matrícula

20/03/2024
12h00

Efetivação de Matrícula

25/03/2024 Matrícula Virtual:
08h00 até Efetivação de

26/03/2024 Matrícula
16h00

CENTRAL UNIFICADA DE MATRÍCULAS DA USP

Horário de atendimento: das 8h00 às
18h00, de segunda a sexta-feira

centraldematriculas@usp.br
(11) 3091-3403 / (11) 3091-3442

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

Deverão ser providenciados, em formato eletrônico (PDF, JPG, PNG, GIF), os seguintes documentos:

- Certificado de conclusão do curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver).
- Documento de Identidade oficial.
- Uma fotografia recente.
- Autodeclaração de raça, no caso de pessoas candidatas que se autodeclararem negras, de cor preta ou parda, ou indígenas e que, no momento de sua inscrição, expressamente optaram por concorrer às vagas PPI.

CHAMADAS E MATRÍCULA

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA

A pré-matrícula virtual deverá ser feita no site www.usp.br. Neste ato, você deverá preencher os formulários eletrônicos de matrícula e enviar, em formato digital, os documentos descritos anteriormente conforme instruções fornecidas no próprio processo de matrícula virtual.

No ato da pré-matrícula virtual para as 1ª e 2ª Chamadas, você deverá, obrigatoriamente, escolher uma das seguintes condições:

S Matriculado satisfeito

Você não concorrerá nas Chamadas subsequentes para matrícula nas outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, independentemente da ordem de prioridade definida no ato da inscrição.

D Desistente aguardando nova convocação

Você não efetuará a matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continua concorrendo nas Chamadas e Listas de Espera subsequentes para matrícula às opções de curso indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem decrescente de prioridade.

M Matriculado aguardando nova convocação

Você efetuará a matrícula no curso para o qual foi convocado, podendo concorrer nas Chamadas subsequentes para matrícula ao remanejamento para uma das outras opções de curso indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem decrescente de prioridade.

Para a efetivação de matrícula, você deverá confirmar sua matrícula (durante o período definido no [calendário](#)) no link encaminhado ao e-mail cadastrado no momento da inscrição. Caso a efetivação de matrícula não seja realizada, por você ou por seu procurador, você perderá a vaga e estará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2024.

Ao fim do período de matrícula referente à 2ª chamada, todos os matriculados por qualquer das duas chamadas que estiverem na condição **Matriculado aguardando nova convocação** **M** passarão, automaticamente, para a condição **Matriculado Satisfeito** **S**.

REMANEJAMENTO DA SEGUNDA CHAMADA

As vagas resultantes da primeira chamada serão preenchidas, na chamada seguinte, por remanejamento de candidatos nas condições **M** ou **D**, ou por candidatos ainda não convocados, feito exclusivamente dentro da Carreira escolhida, respeitando-se a ordem de prioridade das opções indicadas na inscrição e a classificação na Carreira.

Na segunda chamada regular, caso o candidato seja remanejado para uma opção que não seja sua 1ª e ainda não estiver satisfeito, deverá realizar a primeira etapa virtual de matrícula após esta convocação indicando a sua nova opção (**M** ou **D**). Caso isso não aconteça, o candidato continuará matriculado no seu curso atual na condição **satisfeito** **S**, excluindo qualquer possibilidade de remanejamento futuro, para sua melhor opção.

CHAMADAS E MATRÍCULA

MATRÍCULA POR PROCURAÇÃO

A pré-matrícula virtual e/ou a efetivação de matrícula virtual poderão ser feitas por procurador legalmente constituído conforme disposto no [Artigo 31 da Resolução do Vestibular](#).

SOBRE A LISTA DE ESPERA

A Lista de Espera será composta por todos os candidatos aprovados na carreira, considerando-se, também, o interesse em disputar as vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas (EP e PPI) e que não estejam matriculados em algum curso, obedecendo-se à ordem decrescente da nota final.

CANCELAMENTO DE VAGAS

A vaga na USP será cancelada se:

- o ingressante, por qualquer motivo, não efetuar qualquer das duas etapas virtuais (pré-matrícula e efetivação de matrícula), pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, conforme as instruções apresentadas neste Manual.
- for verificada matrícula concomitante em curso de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior ou matrícula concomitante por mecanismos diferentes de acesso (FUVEST, ENEM-USP ou Provão Paulista).
- não tiver concluído o Ensino Médio até o final do ano letivo de 2023.
- não for comprovada a realização integral do Ensino Médio em escolas públicas brasileiras para os candidatos convocados em uma das vagas de Ações Afirmativas EP ou PPI.
- houver prestação de informações falsas ou apresentação de documentação inidônea pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula.
- a qualquer momento, após a matrícula, o estudante requerer desistência acessando o link de cancelamento encaminhado pela USP.

Atuais estudantes da USP, ao se matricularem em novo curso da USP pelo Concurso Vestibular FUVEST 2024, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos.

CASOS ESPECÍFICOS

1. Nos termos da Resolução CoG nº 7954, de 27/05/2020, em situações excepcionais, devidamente justificadas e comprovadas pelo interessado, poderá ser aceita matrícula em cursos de graduação com postergação da apresentação de certificado de conclusão e de histórico escolar do Ensino Médio, nos termos da referida resolução.
2. Somente para candidatos que já concluíram uma graduação, pode ser apresentado o diploma de curso superior devidamente registrado (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver). O candidato que apresentar estes documentos e que for convocado para uma das vagas de ações afirmativas deverá também enviar documento de comprovação de realização integral de seus estudos de Ensino Médio em escolas públicas brasileiras (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver).
3. Para ter direito à Ação Afirmativa, os candidatos selecionados que concorreram às vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda (conforme Guia de Heteroidentificação) ou, no caso dos indígenas não registrados civilmente como indígenas, apresentar a Certidão do registro administrativo expedida pela FUNAI (Registro Administrativo de Nascimento Indígena - RANI).
4. A autodeclaração de raça do candidato será verificada por comissão composta especificamente para este fim, segundo procedimento definido pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP.

CHAMADAS E MATRÍCULA

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS NA USP

Candidatos ingressantes que tenham curso superior completo ou incompleto poderão solicitar, junto ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir:

- Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.
- Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem. Programas de disciplinas cursadas na própria USP não precisam ser autenticados.

A decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Unidades da USP responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

ESTUDOS REALIZADOS NO EXTERIOR

Para comprovar a conclusão de estudos equivalentes ao Ensino Médio realizados no exterior, os candidatos, brasileiros ou estrangeiros, deverão apresentar declaração de equivalência desses estudos, que pode ser obtida em uma Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação. No ato da matrícula, esses candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao Ensino Médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no país onde foi emitida a documentação.

Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar acompanhados da respectiva tradução oficial, conforme disposto no [Artigo 28 da Resolução do Vestibular](#).

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

As informações solicitadas neste questionário, que deverá ser completamente respondido no momento da inscrição, servem para fins estatísticos, na elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos candidatos, e para análise preliminar das condições de alunos que indiquem prioridade no atendimento com ações de apoio para a permanência na Universidade.

A FUVEST poderá utilizar, tratar e compartilhar os dados pessoais dos candidatos e as respostas desse questionário, nos termos da Lei nº 13.709/2018, em especial ao cumprimento de obrigação legal ou regulatória, conforme disposto na sua Política de Privacidade.

As perguntas referem-se à formação escolar e a aspectos socioeconômicos da família do candidato, entendida como o conjunto de pessoas que moram na mesma casa. Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas ou mais alternativas, deve assinalar aquela que lhe parecer mais adequada.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade dos resultados obtidos e elas deverão ser comprovadas no caso de inscrição para obtenção de bolsas e apoios através do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE.

Para obtenção de benefícios, apenas as informações devidamente comprovadas com documentos serão consideradas na análise socioeconômica. Caso sejam constatadas má-fé ou falsidade de informações, poderá ocorrer desclassificação do candidato no processo de avaliação das prioridades para atendimento.

1

Onde você cursou o Ensino Fundamental?

- 1) Todo em escola pública.
- 2) Todo em escola particular.
- 3) Maior parte em escola pública.
- 4) Maior parte em escola particular.
- 5) No exterior.
- 6) Em outra situação.

2

Onde você cursa/cursou o Ensino Médio?

- 1) Todo em escola pública.
- 2) Todo em escola particular.
- 3) Maior parte em escola pública.
- 4) Maior parte em escola particular.
- 5) No exterior.
- 6) Em outra situação.

3

Que tipo de Ensino Médio você concluiu/concluirá?

- 1) Ensino Médio comum.
- 2) Curso técnico integrado ao Ensino Médio (Industrial, Eletrônica, Química etc).
- 3) Curso para magistério (antigo Normal).
- 4) Educação de jovens e adultos (EJA/ENCCEJA).
- 5) Outro.

4

Em que turno você cursa/cursou o Ensino Médio?

- 1) Matutino (manhã).
- 2) Vespertino (tarde).
- 3) Diurno integral (manhã e tarde).
- 4) Noturno.
- 5) Outro turno.

5

Você cursa/cursou o Ensino Médio de modo:

- 1) Apenas presencial.
- 2) Majoritariamente presencial.
- 3) Metade presencial/metade *on-line*.
- 4) Predominantemente *on-line*.

6

Você frequenta/frequentou cursinho pré-vestibular?

- 1) Não.
- 2) Sim, intensivo de seis meses.
- 3) Sim, durante um ano.
- 4) Sim, já é o segundo ano em que frequento cursinho.
- 5) Sim, já frequento há mais de dois anos.
- 6) Sim, frequento nos fins de semana.
- 7) Sim, cursinho *on-line*.

7

Você exerce alguma atividade remunerada?

- 1) Não.
- 2) Sim, eventualmente.
- 3) Sim, regularmente, em tempo parcial.
- 4) Sim, regularmente, em tempo integral.

8

Você já iniciou ou está frequentando algum curso superior?

- 1) Não.
- 2) Sim, mas abandonei.
- 3) Sim, mas irei abandoná-lo se passar neste vestibular.
- 4) Sim, estou cursando e pretendo fazer os dois.
- 5) Sim, e já concluí.

9

Você acessa a internet usando celular?

- 1) Todos os dias.
- 2) Pelo menos uma vez por semana.
- 3) Pelo menos uma vez por mês.
- 4) Menos que uma vez por mês.
- 5) Não acesso.

10

Você acessa a internet usando *tablet*?

- 1) Todos os dias.
- 2) Pelo menos uma vez por semana.
- 3) Pelo menos uma vez por mês.
- 4) Menos que uma vez por mês.
- 5) Não acesso.

11

Você acessa a internet usando *notebook* ou computador de mesa?

- 1) Todos os dias.
- 2) Pelo menos uma vez por semana.
- 3) Pelo menos uma vez por mês.
- 4) Menos que uma vez por mês.
- 5) Não acesso.

12

Assinale a forma mais frequente de acesso à internet.

- 1) *Wifi* em casa.
- 2) Dados próprios.
- 3) *Wifi* de terceiros (escola, trabalho, centros públicos, comércio).
- 4) Não acesso a internet.

13

Qual é a renda mensal bruta da sua família, incluindo seu próprio rendimento? O valor do salário mínimo (SM) é R\$ 1.320,00.

- 1) Até 1 SM - até R\$ 1.320,00.
- 2) Acima de 1 SM até 2 SM - de R\$ 1.320,01 até R\$ 2.640,00.
- 3) Acima de 2 SM até 3 SM - de R\$ 2.640,01 até R\$ 3.960,00.
- 4) Acima de 3 SM até 5 SM - de R\$ 3.960,01 até R\$ 6.600,00.
- 5) Acima de 5 SM até 7 SM - de R\$ 6.600,01 até R\$ 9.240,00.
- 6) Acima de 7 SM até 10 SM - de R\$ 9.240,01 até R\$ 13.200,00.
- 7) Acima de 10 SM até 15 SM - de R\$ 13.200,01 até R\$ 19.800,00.
- 8) Acima de 15 SM até 20 SM - de R\$ 19.800,01 até R\$ 26.400,00.
- 9) Acima de 20 SM até 30 SM - de R\$ 26.400,01 até R\$ 39.600,00.
- 10) Acima de 30 SM até 50 SM - de R\$ 39.600,01 até R\$ 66.000,00.
- 11) Acima de 50 SM - superior a R\$ 66.000,00.

14

Quantas pessoas da família, incluindo você, vivem da renda indicada na pergunta anterior?

- 1) Uma.
- 2) Duas.
- 3) Três.
- 4) Quatro.
- 5) Cinco.
- 6) Seis ou mais.

15

Indique a situação do imóvel em que sua família ou você (no caso de independência da família) reside atualmente.

- 1) Próprio, quitado.
- 2) Cedido por instituição/empresa/parentes/conhecidos.
- 3) Próprio, com financiamento em curso.
- 4) Alugado.
- 5) Próprio, construído em terreno sem regularização.

16

Qual é o nível de instrução do primeiro responsável por você (mãe, pai ou outra pessoa)?

- 1) Não estudou.
- 2) Ensino Fundamental incompleto.
- 3) Ensino Fundamental completo.
- 4) Ensino Médio incompleto.
- 5) Ensino Médio completo.
- 6) Ensino Superior incompleto.
- 7) Ensino Superior completo.
- 8) Pós-graduação incompleta.
- 9) Pós-graduação completa.
- 10) Não sei.
- 11) Não possuo responsável.

17

Qual é o nível de instrução do segundo responsável por você (mãe, pai ou outra pessoa)?

- 1) Não estudou.
- 2) Ensino Fundamental incompleto.
- 3) Ensino Fundamental completo.
- 4) Ensino Médio incompleto.
- 5) Ensino Médio completo.
- 6) Ensino Superior incompleto.
- 7) Ensino Superior completo.
- 8) Pós-graduação incompleta.
- 9) Pós-graduação completa.
- 10) Não sei.
- 11) Não possuo responsável.

18

Qual é a situação atual do(a) principal responsável pela manutenção de sua casa?

- 1) Trabalha.
- 2) Desempregado(a).
- 3) Aposentado(a).
- 4) Pensionista.
- 5) Outros.

19

A partir da apresentação de algumas ocupações divididas e ordenadas a seguir, indique o grupo que contempla a ocupação mais próxima do(a) principal responsável pelo domicílio (no caso de desempregado, indique a última ocupação).

- 1) Grupo 1: Lavrador, agricultor sem empregados, boia-fria, criador de animais (gado, porcos, galinhas, outros), apicultor, pescador, lenhador.
- 2) Grupo 2: Diarista, empregado doméstico, cuidador de idosos, babá, cozinheiro (em casas particulares), jardineiro, faxineiro de empresa e prédios, vigilante, porteiro, carteiro, *office-boy*, vendedor, caixa, atendente de loja, auxiliar administrativo, recepcionista, servente de pedreiro, repositor de mercadorias.
- 3) Grupo 3: Padeiro, cozinheiro de restaurantes, sapateiro, costureiro, joalheiro, torneiro mecânico, soldador, operário, trabalhador de mineração, pedreiro, pintor, eletricista, encanador, caminhoneiro, taxista.
- 4) Grupo 4: Professor (de ensino fundamental, médio, educação infantil, de idiomas, música, artes, etc), técnico (de enfermagem, de contabilidade, eletrônica, etc), militar de baixa patente (soldado, sargento, cabo), corretor de imóveis, supervisor, gerente, mestre de obras, pastor, microempresário (proprietário de empresa com menos de 10 empregados), pequeno comerciante, pequeno proprietário de terras, trabalhador autônomo ou por conta própria.
- 5) Grupo 5: Médico, engenheiro, dentista, psicólogo, economista, advogado, juiz, defensor, delegado, promotor, tenente, capitão, coronel, professor universitário, diretor de empresas públicas ou privadas, político, proprietário de empresas com mais de 10 empregados.
- 6) Não sei.

20

Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais.
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- 3) Trabalhando para participar da divisão das despesas da família.
- 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
- 5) Com bolsa de estudos.
- 6) Com bolsa de estudos, trabalhando e contando, ainda, com o apoio da família.
- 7) Outros.

21

Além do Vestibular FUVEST, você pretende se inscrever também em outro vestibular?

- 1) Sim, de universidades públicas, apenas.
- 2) Sim, pelo SiSU, apenas.
- 3) Sim, de universidades privadas, apenas.
- 4) Sim, de universidades públicas e pelo SiSU, apenas.
- 5) Sim, de universidades privadas e pelo SiSU, apenas.
- 6) Sim, de universidades públicas e privadas, apenas.
- 7) Sim, de universidades públicas, universidades privadas e pelo SiSU.
- 8) Não pretendo me inscrever em nenhum outro vestibular.

22

Além do Vestibular FUVEST, você pretende disputar vagas na USP por outro mecanismo de ingresso?

- 1) Sim, ENEM-USP.
- 2) Sim, Provão Paulista.
- 3) Sim, ENEM-USP e Provão Paulista.
- 4) Não pretendo disputar vagas na USP por outro mecanismo de ingresso.

23

Em caso positivo, pretende disputar vaga na mesma ou em outra carreira?

- 1) Na mesma carreira.
- 2) Em outra carreira.
- 3) Não se aplica.

24

Quantos vestibulares você já prestou para a USP? (Com exceção de inscrições na carreira de treinamento)

- 1) Nenhum.
- 2) Um.
- 3) Dois.
- 4) Três.
- 5) Quatro ou mais.

■ 25

Em algum dos vestibulares que você já prestou pela FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não.
- 2) Sim, mas não efetuei a matrícula.
- 3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso.
- 4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei.
- 5) Já concluí o curso no qual me matriculei.
- 6) Nunca prestei vestibular pela FUVEST.

■ 26

Indique o ano mais recente em que participou do evento "Feira USP e as Profissões".

- 1) Não participei.
- 2) 2023.
- 3) 2022.
- 4) 2021.
- 5) 2020.
- 6) Outros anos.

Mensagem Inicial: Guia de Inclusão e Acessibilidade

Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento

“

O Vestibular é a porta de entrada para a realização de um sonho compartilhado por jovens em todo o país: estudar em uma Universidade de excelência, plural e gratuita.

Cada estudante que se prepara para o vestibular tem uma história única de vida, e isso adiciona uma complexidade ao processo de seleção que deve refletir a diversidade e riqueza da nossa sociedade. Para que essa diversidade seja valorizada e se conecte aos objetivos de pluralidade de pensamento da Universidade, é preciso acolher as diferenças.

E essa é a missão da FUVEST: criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde cada estudante possa se sentir à vontade para mostrar o seu potencial.

”

—Prof^a. Dr^a. Ana Lanna, Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento

Você precisa saber que...

Isenção de Taxa

pode ser solicitada entre:

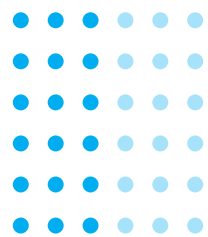
- 15 de Maio
- 14 de Julho

Nome Social

Você pode utilizar o nome que **melhor representa sua identidade de gênero** no Vestibular da USP

Ações Afirmativas

50%



das vagas de cada curso da USP são **reservadas** para **escolas públicas**, sendo 37% destas para **pessoas negras, de cor preta ou parda, e indígenas**.

Recursos Específicos

estão disponíveis a partir de comprovação médica.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Intérprete de LIBRAS | <input type="checkbox"/> Tempo adicional |
| <input type="checkbox"/> Leitura labial | <input type="checkbox"/> Uso de aparelhos próprios |
| <input type="checkbox"/> Ledor | <input type="checkbox"/> Uso de cadeira de rodas |
| <input type="checkbox"/> Transcritor | <input type="checkbox"/> Uso de O2 |
| <input type="checkbox"/> Prova ampliada | <input type="checkbox"/> Uso de aparelho de surdez |
| <input type="checkbox"/> Prova em braile | <input type="checkbox"/> Uso de muletas |
| <input type="checkbox"/> Prova em preto e branco | <input type="checkbox"/> Local plano |

NOME SOCIAL




Você sabe o que é um nome social?


Um nome social é um nome escolhido por uma pessoa transexual, travesti ou não-binária que representa sua identidade de gênero, que não é reconhecida pelo nome que foi atribuído a ela no nascimento.

Eu tenho um nome social.

Como faço para usá-lo na FUVEST?



 Durante as inscrições

 Site da Fuvest

1

Acesse o site da FUVEST e entre na [Área do Candidato](#).

2

Em “Cadastro”, adicione o seu nome social.

3

Salve as alterações e continue com a sua inscrição.



Você sabia que o uso do nome social é um direito garantido em lei?

O Decreto nº 8.727/2016 autoriza que pessoas travestis e transexuais façam uso nome social e tenham sua identidade de gênero reconhecida no âmbito da administração pública.



NOME SOCIAL

A FUVEST se preocupa com a sua privacidade

Uma vez cadastrado em nosso sistema, seu nome social será utilizado em todas as formas de comunicação: desde a digital até a presencial.

O único nome que será utilizado é o nome social que você cadastrou e apenas você receberá as comunicações de que um nome social está sendo utilizado.

Onde meu nome social será utilizado?

Todos os materiais de comunicação relacionados à aplicação e divulgação do vestibular.

Alguns exemplos:

- No sistema digital da FUVEST
- Na lista de chamada
- Na capa da prova
- Na lista de aprovados

Meu nome social precisa estar no documento oficial?

Nós entendemos que isso nem sempre é uma realidade para quem utiliza um nome social, portanto, não é necessário que seu nome social esteja no seu documento oficial no dia da prova.

Você não está só

Confira o uso do nome social no Vestibular da USP nos últimos anos.

2022

806

inscrições com
nome social

2023

949

inscrições com
nome social

AÇÕES AFIRMATIVAS



Você conhece a sua importância?

As ações afirmativas ajudam reduzir desigualdades raciais e socioeconômica, a promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação superior e a construir uma universidade mais plural e diversa.

Entrar na USP pode ser
muito mais fácil do que você imagina!

Isenção e Redução de Taxa

🕒 Até 14 de Julho 12:00

 [Regulamento](#)

 [Site da Fuvest](#)

É possível diminuir ou se isentar da taxa de realização da FUVEST de acordo com a sua renda familiar e a modalidade que cursou no ensino médio:

Renda familiar bruta por pessoa	Até R\$ 1.980,00	Até R\$ 2.640,00	Até R\$ 3.960,00
Escolas Gratuitas ou Exames Nacionais de Certificação	Isenção	Redução de 50%	Redução de 50%
Outras escolas	Redução de 50%	Redução de 50%	Sem benefício

Escolas que se enquadram como Escolas Gratuitas:

- Toda a rede pública de ensino do Brasil
- Escolas de educação gratuita
- Sistema Senai, Sesi e Senac
- Escolas privadas, com bolsa integral ou superior a 50%

Como calcular a renda familiar bruta por pessoa?

Basta somar a renda mensal de cada componente do núcleo familiar e dividir este valor pelo número de pessoas que dela dependem. Você deve apresentar documentos comprobatórios.



AÇÕES AFIRMATIVAS

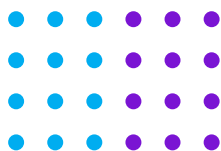
Você sabia?

Metade das vagas na USP são reservadas para estudantes de **Escolas Públicas**.

37% destas são reservadas para pessoas negras, de cor preta ou parda e indígenas (PPIs) estudantes de escolas da rede pública, que equivale ao percentual da população de pessoas negras, de cor preta ou parda e indígenas no estado de São Paulo.

Reservadas para
Escolas Públicas

31,5%



Reservadas para PPIs
de Escolas Públicas

18,5%



50%

Vagas disponíveis para todas as pessoas candidatas, mesmo tendo acesso às vagas reservadas.

Ou seja, 18,5% do total de vagas são reservadas para pessoas negras, de cor preta ou parda e indígenas de escolas públicas.

Como funciona a distribuição de vagas na FUVEST?

Se você é pessoa negra, de cor **preta ou parda**, ou **indígena** de **escola pública**:

1. Primeiro você concorre às vagas da Ampla Concorrência;
2. Caso não ocupe a vaga, concorre às vagas reservadas para Escolas Públicas;
3. Caso não ocupe a vaga, concorre às vagas reservadas para PPIs de Escolas Públicas.

Se você é estudante de **escola da rede pública**:

1. Primeiro você concorre às vagas da Ampla Concorrência;
2. Caso não ocupe a vaga, concorre às vagas reservadas para Escolas Públicas.

Isso significa que, se uma pessoa cotista ocupar uma vaga de ampla concorrência, uma vaga reservada adicional é liberada.

Para mais informações, leia o [Guia de Ações Afirmativas](#) no site da FUVEST.

AMAMENTAÇÃO

Um momento especial requer uma atenção especial

A amamentação é fundamental para o desenvolvimento infantil e para garantir o bem-estar da candidata e do bebê. Por isso, oferecemos condições especiais para acolhê-la durante a prova.



No dia da prova vou precisar amamentar.
Ainda posso fazer a prova?




Sem dúvidas! Oferecemos dois benefícios especiais para uma tranquila amamentação durante a prova:


ACOMPANHANTE

No dia da prova, você deverá levar uma pessoa acompanhante para ficar na companhia da criança enquanto você faz a prova.

TEMPO ADICIONAL

Haverá compensação do tempo de amamentação em até uma hora.

 Durante as inscrições

 Site da Fuvest

1

Indicar que é lactante na

[Área do Candidato](#)

2

Anexar comprovação de amamentação

3

Aguardar o resultado da análise pela nossa equipe de especialistas

A pessoa acompanhante não poderá portar celular, relógio e outros itens restritos durante a prova. Caso não leve a criança no dia, você poderá realizar a prova como usualmente, ou seja, sem o tempo adicional.

RECURSOS ESPECÍFICOS




Como podemos te ajudar?

Nosso objetivo é garantir que o Vestibular da USP seja acolhedor e inclusivo, onde cada estudante possa se sentir à vontade para mostrar o seu potencial completo e onde as avaliações são feitas do modo mais uniforme e justo possível.

Precisar de recursos específicos não será um empecilho para a realização da sua prova

Nós trabalhamos para que sua experiência no Vestibular da USP seja a mais positiva possível. Conheça a lista de recursos específicos disponíveis para que a prova se ajuste às suas necessidades.

- Intérprete de LIBRAS.
- Leitura labial.
- Ledor.
- Transcritor.
- Prova ampliada.
- Prova em braile.
- Prova em preto e branco.
- Uso de assento ortopédico próprio.
- Tempo adicional.
- Uso de cadeira de rodas.
- Uso de O₂.
- Uso de muletas.
- Local plano.
- Mesa ao invés de carteira.
- Uso de materiais próprios para transtorno da visão.
- Uso de aparelhos próprios, como ortopédicos, medidores de glicose e surdez.

 Durante as inscrições

 Site da Fuvest

1

Informar os recursos necessários na [Área do Candidato](#)

2

Anexar o [formulário](#) devidamente preenchido

3

Aguardar o resultado da análise pela nossa equipe de especialistas até 03/11.



RECURSOS ESPECÍFICOS

O uso de recursos específicos muda algo na avaliação?

A correção da prova não leva em consideração o uso de recursos específicos e não haverá qualquer tipo de prejuízo por utilizá-los.

Como deve ser a comprovação médica?

Basta pedir para que seu médico preencha o [Formulário de Recursos Específicos](#), disponível no site da FUVEST.

Serão aceitos formulários preenchidos nos anos de 2022 e 2023.

Casos específicos

Caso você tenha **deficiências permanentes ou imutáveis**, serão aceitos laudos emitidos em qualquer data.

Requisitos do laudo

- Ser escrito em letra legível.
- Informar os recursos específicos necessários.
- Informar a condição clínica do candidato.
- Indicar o **Código Internacional de Doenças (CID)** e, quando necessário, a **Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF)**.
- Conter a assinatura e o carimbo do médico, com o respectivo **CRM**, ou **assinatura digital** com código de autenticação oficial.

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo

“ *Caras candidatas e caros candidatos,*

Este é um momento muito gratificante para a Universidade de São Paulo. Saúdo vocês por terem escolhido a USP como instituição de Ensino Superior que proporcionará a realização dos seus projetos de vida. A nossa Universidade é pública, gratuita, plural, inclusiva e cultiva valores éticos de respeito à diversidade e compromisso com a construção de uma sociedade menos desigual.

Estamos prontos para lhes oferecer programas acadêmicos de excelência em qualquer das carreiras que vierem a escolher. A formação técnico-profissional aqui adquirida certamente abrirá portas para uma inserção qualificada no mundo do trabalho e na vida social futura de vocês. Mas, além disso, sabemos que a USP poderá lhes proporcionar inúmeras oportunidades de desenvolvimento pessoal como pessoa cidadã, por meio da troca de experiências com docentes e colegas, da participação em diversas atividades culturais e esportivas e de seu engajamento em diversas iniciativas de extensão universitária junto à sociedade.

Agora é hora de vocês manifestarem seu interesse pelos nossos cursos, fazendo suas escolhas e preparando-se para o processo seletivo. Neste ano procuramos aumentar as possibilidades de aprovação, agrupando cursos ministrados em diferentes Unidades e *campi* da USP, de modo a lhes ofertar mais oportunidades ao efetuarem a opção pela carreira.

Desejo muito sucesso nas provas do vestibular e espero que nos encontremos em breve na recepção de boas-vindas à Universidade. ”

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado, *Pró-Reitor de Graduação da USP*

PROVAS

O Concurso Vestibular FUVEST 2024 e os Guias do Vestibular 2024 são baseados na [Resolução CoG nº 8266/2023](#) da Universidade de São Paulo. Sua leitura integral é essencial na preparação para o vestibular.

COMO FUNCIONA O VESTIBULAR DA FUVEST?

Primeira Fase 100 pontos

A primeira fase do vestibular é realizada em um único dia, em até cinco horas. São **90 questões** no formato múltipla escolha, com **cinco alternativas**, em que **apenas uma delas é correta**.

O conteúdo da prova é de **Conhecimentos Gerais** e aborda as disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, sendo algumas questões interdisciplinares: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química.

Quem vai para a segunda fase?

É necessário acertar pelo menos 30% da prova, ou seja, 27 questões, para convocação para a segunda fase.

A segunda fase do vestibular tem 4 vezes o número de vagas da carreira, para cada tipo de vaga (AC, EP e PPI), que serão preenchidas da seguinte forma, por ordem de acertos, do maior ao menor:

- 1 Todas as pessoas candidatas, mesmo tendo acesso às vagas reservadas, preenchem as vagas de Ampla Concorrência.
- 2 As vagas reservadas para Escola Pública são preenchidas pelas pessoas candidatas EP e PPI.
- 3 As vagas reservadas para PPIs de Escola Pública são preenchidas.

Ou seja, se um candidato cotista ocupar uma vaga de Ampla Concorrência, uma vaga reservada adicional é liberada para aquela modalidade.

Caso haja empate entre a última pessoa classificada com outras pessoas candidatas, todas são convocadas para a segunda fase.

E o que é a nota de corte?

A conhecida **nota de corte** é a nota da pessoa que ocupa posição de número "4v" da lista de convocação, onde "v" é o número de vagas daquele tipo (AC, EP e PPI), naquela carreira.

Você sabia que é permitido utilizar as folhas com os enunciados da prova como rascunho?

Apenas a folha de respostas será considerada na correção, então não deixe de rabiscar, sublinhar ou desenhar na prova se isso lhe ajudar a raciocinar!



COMO FUNCIONA O VESTIBULAR DA FUVEST?

Segunda Fase

A segunda fase do vestibular é realizada em dois dias diferentes, com até quatro horas de duração em cada dia. Ambas as provas são de questões discursivas e o número de questões varia:

Primeiro dia 100 pontos = 50 pontos das questões + 50 pontos da redação

São 10 questões discursivas de Português, sobre interpretação de textos, gramática e literatura, e uma redação.

Segundo dia 100 pontos

São 12 questões discursivas de 2 a 4 disciplinas específicas à carreira inscrita. Conheça as disciplinas específicas da sua carreira no [Guia do Vestibular 2024: Carreiras e Cursos](#).

Algumas carreiras têm uma prova adicional na segunda fase, a prova de competências específicas, cujo formato varia de acordo com a carreira. Essa prova é classificatória e eliminatória: você precisa pontuar pelo menos 50% da avaliação para ser elegível de convocação.

Competências Específicas 100 pontos

Avaliação de competências específicas apenas para as carreiras *Artes Cênicas*, *Artes Visuais*, *Música – São Paulo* e *Música – Ribeirão Preto*.



Seja letra de forma, ou cursiva, você pode escrever da forma que preferir na prova da segunda fase, desde que em português legível, seguindo a norma culta, e no espaço reservado para a resposta.

Você precisa saber: Competências Específicas

As provas de Competências Específicas são elaboradas por cada Unidade da USP que a solicita e nelas podem ser cobradas matérias que não façam parte do currículo obrigatório do Ensino Médio.

Algumas provas podem requerer o envio de vídeos para avaliação. Certifique-se de submeter todos os vídeos seguindo as especificações corretas, pois o contrário pode implicar sua eliminação do Vestibular.

Em caso de provas *on-line*, você será a única pessoa responsável pelos equipamentos e pela conexão de internet para participação.

Em caso de prova presencial, consulte o local de aplicação em fuvest.br

AVALIAÇÃO

QUAIS SÃO OS ASPECTOS AVALIADOS?

Espera-se que o candidato ao Concurso Vestibular FUVEST demonstre:

- Competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas;
- Capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa;
- Conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira.

Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a **apropriação** de conhecimentos, informações e linguagens, além da capacidade de **reflexão e investigação** em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sociocultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

QUAL A DIFERENÇA DA AVALIAÇÃO ENTRE AS DUAS FASES?

Primeira Fase

A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará algumas questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir os conhecimentos que se deve esperar de todo cidadão, **independentemente de sua opção de carreira universitária**. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a segunda fase.

Segunda Fase

Na 2ª fase, o candidato é avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em todas as disciplinas e, com mais profundidade, nas mais diretamente ligadas ao curso pretendido. Nesta etapa, é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas disciplinas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são competências necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

COMO FUNCIONA A AVALIAÇÃO?

Primeira Fase

Na primeira fase, o seu cartão de respostas oficial é escaneado e corrigido automaticamente. Sua nota é disponibilizada na [Área do Candidato no site da FUVEST](#).

Segunda Fase

Na segunda fase, as provas são digitalizadas e avaliadas por bancas de especializadas. Pela segurança do exame, a composição dessas bancas é de caráter sigiloso. O processo de avaliação começa com a grade de avaliação contendo as respostas esperadas pela banca elaboradora.

1 Uniformização

No primeiro dia de trabalho das bancas de avaliação, faz-se um treinamento a partir de uma amostra de provas previamente selecionadas pelos respectivos coordenadores. Essa amostra é utilizada para a fixação dos critérios definitivos de avaliação, completando-se a grade com as respostas esperadas originalmente pela banca elaboradora. Dessa forma, se houver mais de uma possibilidade de resposta válida, todas serão consideradas pelos avaliadores até o fim do processo. Tal procedimento visa a garantir a uniformidade na atribuição de pontos. Essa primeira correção é descartada, pois serve apenas para refinar o padrão de correção.

2 Correção Dupla

Todas as respostas são submetidas, no mínimo, a dois avaliadores independentes. Casos que suscitem dúvidas são analisados pelos coordenadores da respectiva banca de avaliação.

3 Anonimização

As folhas de respostas encaminhadas aos avaliadores não contêm identificação nominal do candidato, tornando o processo de avaliação completamente impessoal. **Nunca se identifique nas respostas.**

4 Atribuição de notas

A resposta de cada questão receberá pontuação que pode ir de zero a cinco. O total dos pontos obtidos pelo candidato em cada prova será multiplicado por um fator numérico apropriado, de modo que cada uma das duas provas valha 100 pontos.

Para as questões que exigem cálculos, é indispensável que você demonstre a resolução na folha de respostas, não bastando a indicação da resposta final.



QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO?

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação de caráter argumentativo, escrita em Língua Portuguesa e letra legível, na qual se espera que o candidato, visando a sustentar um ponto de vista sobre o tema, demonstre:

- Capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões;
- Argumentar de forma coerente e pertinente;
- Articular eficientemente as partes do texto e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Os textos elaborados pelos candidatos serão avaliados quanto a três aspectos ou quesitos:

1 Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo

Verifica-se inicialmente se o texto configura-se como uma dissertação argumentativa e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente as ideias e informações do textos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento do tema, verifica-se, além da pertinência das informações e da efetiva progressão temática, a capacidade crítico-argumentativa que a redação venha a revelar.

A paráfrase de elementos que compõem a proposta de redação não é um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. Não se recomenda, também, que o texto produzido se configure como uma dissertação meramente expositiva, isto é, que se limite a expor dados ou informações relativos ao tema, sem que se explicita um ponto de vista devidamente sustentado por uma argumentação consistente.

2 Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto

Avaliam-se, conjuntamente, a coerência dos argumentos e das opiniões e a coesão textual, ou seja, a correta articulação das palavras, frases e parágrafos.

A coerência reflete a capacidade do candidato de relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Devem-se evitar contradições entre frases ou parágrafos, falta de encadeamento das ideias, circularidade ou quebra da progressão argumentativa, uso de argumentação baseada apenas no senso comum e falta de conclusão ou conclusões que não decorram do que foi previamente exposto.

Quanto à coesão, serão verificados, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas entre partes do texto e o uso adequado de conectivos.

3 Correção gramatical e adequação vocabular

Avaliam-se o domínio da norma-padrão escrita da Língua Portuguesa e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais, como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, e o emprego adequado e expressivo do vocabulário. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão e concisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado, evitando o uso de clichês ou frases feitas. Avalia-se, também, a seleção adequada do vocabulário, tendo em vista as peculiaridades do tipo de texto exigido.

AVALIAÇÃO

COMO AS NOTAS SÃO ATRIBUÍDAS NA REDAÇÃO?

Assim como para as questões, a banca avaliadora é treinada com uma seleção de textos que constituirão a amostra, além de sua leitura, análise e discussão, com vistas ao levantamento das possibilidades de abordagem do tema. Terminada a capacitação, cópias de cada redação, sem a identificação do candidato, são submetidas a dois avaliadores independentes.

Para cada um dos três aspectos, cada avaliador atribuirá, independentemente, pontuação de 1 a 5. Quando os pontos atribuídos pelos dois avaliadores a um determinado aspecto divergirem em 1 ponto, valerá a média das duas notas. Se a discrepância entre os dois avaliadores exceder 1 ponto em qualquer dos três aspectos, a redação será objeto de terceira avaliação por banca designada para esse fim. Caberá a essa banca decidir qual das duas notas é a mais adequada ou se cabe atribuir uma terceira nota, diversa das que foram atribuídas. Neste caso, prevalecerá a terceira nota.

Os pontos atribuídos a cada aspecto serão multiplicados por 4, 3 e 3, respectivamente, obtendo-se, assim, uma nota ponderada para a redação, que variará entre 10 e 50 pontos.

Casos em que a redação é zerada

Além das redações em branco, receberão nota zero textos que desenvolverem tema diverso do que foi solicitado, ou que não atenderem à modalidade discursiva indicada. Serão passíveis de receber nota zero também os textos com extensão claramente abaixo do limite estabelecido nas instruções da prova ou que apresentarem elementos verbais ou visuais não relacionados com o tema da redação.

Caso a redação receba nota zero de um dos avaliadores e nota diferente de zero de outro avaliador, ela será objeto de uma terceira avaliação, seguindo os mesmos critérios estabelecidos para os casos de discrepância submetidos a terceira avaliação.

QUESTIONAMENTOS ÀS PROVAS

Não haverá revisão ou vista de provas, com exceção da vista da Redação (D1).

Eventuais objeções a alguma questão do exame, encaminhadas à FUVEST, por meio da Área do Candidato (Interposição de Questionamento), no [site da FUVEST](#), no prazo de até 48 horas após a divulgação do caderno de prova ou das questões da prova no [site da FUVEST](#), serão analisadas pelas bancas elaboradoras, desde que devidamente embasadas.

Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

Atenção: Será eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2024 o candidato que obtiver pontuação inferior a 30% na 1ª fase ou nota 0 (zero) na redação ou no conjunto de questões de qualquer dos dois dias da 2ª fase.

NOTA FINAL

COMO É CALCULADA A NOTA FINAL?

A nota final do candidato, utilizada para classificação nas carreiras, é dada pela média ponderada das notas da 1ª e 2ª fase, normalizadas em base 100.

- F1** Nota normalizada da Fase 1 **D1** Nota do Dia 1 da Fase 2 **D2** Nota do Dia 2 da Fase 2
CE Nota de Competências Específicas **NFC** Nota Final do Candidato

Carreiras em que não há prova de competência específica

$$\text{NFC} = \frac{\text{F1} + \text{D1} + \text{D2}}{3}$$

Carreiras em que há prova de competência específica

$$\text{NFC} = \frac{\text{F1} + \text{D1} + \text{D2} + (2 * \text{CE})}{5}$$

Após seu cálculo, a nota final do candidato será convertida para uma escala de 1000 pontos e arredondada até a segunda casa decimal.

BOLETIM DE DESEMPENHO

O desempenho do candidato no Concurso Vestibular FUVEST 2024 estará disponível no [site fuvest.br](http://site.fuvest.br) após a divulgação da 1ª Chamada.

O resultado será divulgado por prova. Não haverá informação sobre o desempenho em cada questão ou disciplina, exceção feita à nota de Redação.

Após a realização das respectivas provas, as imagens da folha de respostas (1ª fase) e da folha de Redação (2ª fase) estarão disponíveis a cada candidato no [site da FUVEST](http://site.da.FUVEST).

Observação: As imagens da folha de resposta (1ª fase) serão divulgadas no mesmo dia que a lista de convocados para a 2ª fase, e as imagens da folha de Redação serão divulgadas no mesmo dia que o boletim de desempenho.

As provas do Concurso Vestibular FUVEST 2024 serão digitalizadas para avaliação pelas bancas e armazenadas em arquivo digital.

CONTEÚDO DAS PROVAS

BIOLOGIA

RESUMO DO PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

II.2. Processos de evolução orgânica

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

III.2. Plantas

III.3. Animais

III.4. A espécie humana

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

IV.2. Ecologia humana

O QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

O candidato deve:

- ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico;
- deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.

Espera-se que o candidato:

- conheça os fundamentos básicos da investigação científica;
- reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos;
- compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O QUE NÃO É ESPERADO DO CANDIDATO?

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

I - BIOLOGIA CELULAR

Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve:

- reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas;
- reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água);
- distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas;
- reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular;
- reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

- Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.
- Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.
- Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose.
- A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II - A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve:

- compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua sequência de bases nitrogenadas;
- relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose;
- compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos;
- conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado;
- compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras;
- conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos;

II - A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA CONT.

Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve:

- g. saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos “Projetos Genoma”, considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos:

- As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.
- Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.
- Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

Processos de evolução orgânica

O candidato deve:

- a. reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução;
- b. compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação;
- c. conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaçotemporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução;
- d. reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos:

- Ideias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.
- Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.
- Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III - A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

Vírus, bactérias, protistas e fungos

○ candidato deve:

- reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir;
- compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue);
- conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias;
- conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos;
- caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica;
- conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas;
- conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos:

- Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.
- Importância ecológica e econômica desses organismos.
- Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres

Plantas

○ candidato deve:

- conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre;
- conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente;
- conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos:

- Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.
- Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III - A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA CONT.

Animais

O candidato deve:

- a. reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie;
- b. conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos:

- Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats.
- Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

A espécie humana

O candidato deve:

- a. reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais;
- b. compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular;
- c. compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções;
- d. conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção;
- e. compreender a saúde humana como bem-estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos:

- Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.
- Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

III - A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA CONT.

A espécie humana

Tópicos:

- Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuroendócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.
- Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV - OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve:

- a. compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra;
- b. compreender a dimensão espacotemporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade;
- c. reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos:

- O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.
- Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.
- Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

Ecologia humana

O candidato deve:

- a. analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição;
- b. reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos:

- O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.
- Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.
- O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

RESUMO DO PROGRAMA

- | | |
|---|--|
| I. <u>MOVIMENTO, FORÇAS E EQUILÍBRIO</u> | VIII. <u>INSTRUMENTOS ÓTICOS</u> |
| II. <u>ENERGIA MECÂNICA E SUA CONSERVAÇÃO</u> | IX. <u>CARGAS E CAMPOS ELETROSTÁTICOS</u> |
| III. <u>O SISTEMA SOLAR E O UNIVERSO</u> | X. <u>CORRENTE ELÉTRICA</u> |
| IV. <u>FLUIDOS</u> | XI. <u>ELETROMAGNETISMO</u> |
| V. <u>PROPRIEDADES E PROCESSOS TÉRMICOS</u> | XII. <u>ONDAS ELETROMAGNÉTICAS</u> |
| VI. <u>CALOR E TRABALHO</u> | XIII. <u>INTERAÇÕES, MATÉRIA E ENERGIA</u> |
| VII. <u>FENÔMENOS ONDULATÓRIOS</u> | |

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo.

O QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sociocultural.

Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

- I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.
- II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.
- III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.
- IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sociocultural.

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FASES?

Na 1ª fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na 2ª fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

MECÂNICA

MOVIMENTO, FORÇAS E EQUILÍBRIO

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).
2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.
3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.
4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.
5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.
6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.
7. Condições de equilíbrio, centro de massa.
8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

ENERGIA MECÂNICA E SUA CONSERVAÇÃO

1. Trabalho de uma força. Potência.
2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.
3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.
4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

O SISTEMA SOLAR E O UNIVERSO

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.
2. Lei da Gravitação Universal.
3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.
4. Campo gravitacional. Significado de g .
5. O surgimento do Universo e sua evolução.

FLUIDOS

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.
2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.
3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.
4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

TERMODINÂMICA

PROPRIEDADES E PROCESSOS TÉRMICOS

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.
2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).
3. Processos de transferência de calor.
4. Propriedades dos Gases Ideais.
5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

CALOR E TRABALHO

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.
2. Máquinas térmicas e seu rendimento.
3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

ONDAS, SOM E LUZ

FENÔMENOS ONDULATÓRIOS

1. Ondas e suas características.
2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.
3. Som: propagação e outras características.
4. Luz: propagação, trajetória e outras características.
5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.
6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

INSTRUMENTOS ÓTICOS

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.
2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

ELETROMAGNETISMO

CARGAS E CAMPOS ELETROSTÁTICOS

1. Carga elétrica: quantização e conservação.
2. Campo e potencial elétrico.
3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.
4. Eletrização; indução eletrostática.

CORRENTE ELÉTRICA

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.
2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.
3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.
4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

ELETROMAGNETISMO

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.
2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).
3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.
4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.
5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.
6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.
3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

INTERAÇÕES, MATÉRIA E ENERGIA

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.
2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.
3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.
4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.
5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

RESUMO DO PROGRAMA

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| I. <u>HISTÓRIA DO BRASIL</u> | IV. <u>HISTÓRIA MEDIEVAL</u> |
| II. <u>HISTÓRIA DA AMÉRICA</u> | V. <u>HISTÓRIA MODERNA</u> |
| III. <u>HISTÓRIA ANTIGA</u> | VI. <u>HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA</u> |

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa.

O QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba:

- operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo histórico;
- identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;
- que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;
- que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

HISTÓRIA DO BRASIL

- A pré-história e as origens do homem americano.
- Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
- O sistema colonial: organização política e administrativa.
- A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.
- A interiorização e a formação das fronteiras.
- Escravos e homens livres na Colônia.
- Religião, cultura e educação na Colônia.
- Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
- Rebeliões e tentativas de emancipação.
- O período joanino e a Independência.
- Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.
- Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
- Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.
- Imigração e abolição.
- A crise do Império e o advento da República.
- Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX, XX e XXI).
- Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.
- Política e Cultura no Brasil República.
- As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.
- O sistema político atual.

HISTÓRIA DA AMÉRICA

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.
2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.
3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.
4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.
5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas.
6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).
7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.
8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.
9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).
10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.
11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.
12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina nos séculos XX e XXI.
13. Manifestações culturais na América nos séculos XX e XXI.
14. Questões políticas da atualidade.

HISTÓRIA ANTIGA

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.
2. O mundo grego.
3. O mundo romano.

HISTÓRIA MEDIEVAL

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.
2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.
3. Economia, sociedade e política no feudalismo.
4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
5. A crise do século XIV.

HISTÓRIA MODERNA

1. O Renascimento.
2. As reformas religiosas e a Inquisição.
3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.
4. Antigo Regime e Ilustração.
5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.
6. Revolução industrial e capitalismo.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.
2. A Europa em transformação (1830 -1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.
3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neocolonialismo e belle époque.
4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.
5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.
7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945).
8. As revoluções socialistas: Rússia e China.
9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.
10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.
11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.
12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.
13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.
14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.
15. Conflitos étnico-religiosos nos séculos XX e XXI.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir:

O QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

- Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.
- Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).
- A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.
- Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.
- As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.
- No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).
- A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha competências específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.
- As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

RESUMO DO PROGRAMA

- I. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
- II. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS
- III. A ÁGUA NA NATUREZA
- IV. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
- V. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
- VI. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS
- VII. COMPOSTOS ORGÂNICOS

TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1. Transformações Químicas
 - 1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.
 - 1.2. Interpretação das transformações químicas:
 - 1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr
 - 1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.
 - 1.2.3. Reações químicas
 - 1.3. Representação das transformações químicas:
 - 1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.
 - 1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.
 - 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas:
 - 1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.
 - 1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.
 - 1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2. Propriedades e Utilização dos Materiais

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalinoterrosos e halogênios.

2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.

2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.

2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.

2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.

2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.

2.4.2. Ligação covalente.

2.4.3. Polaridade das ligações.

2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.

As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

A ÁGUA NA NATUREZA

3. A água na natureza
 - 3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza
 - 3.2. Interações da água com outras substâncias
 - 3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.
 - 3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).
 - 3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.
 - 3.3. Estado coloidal
 - 3.3.1. Caracterização e propriedades.
 - 3.3.2. Aplicações práticas.
 - 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos
 - 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
 - 3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
 - 3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.
 - 3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalinoterrosos; interação com água; poluição atmosférica.
 - 3.5. Poluição e tratamento da água.

DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4. Dinâmica das transformações químicas.
 - 4.1. Velocidade das transformações químicas
 - 4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.
 - 4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.
 - 4.2. Equilíbrio em transformações químicas
 - 4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.
 - 4.2.2. Constante de equilíbrio.
 - 4.2.3. Perturbação do equilíbrio.
 - 4.2.4. Produto iônico da água, pH.
 - 4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5. Energia nas transformações químicas
 - 5.1. Transformações químicas e energia térmica
 - 5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.
 - 5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.
 - 5.2. Transformações químicas e energia elétrica
 - 5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.
 - 5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.
 - 5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.
 - 5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6. Transformações nucleares naturais e artificiais
 - 6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.
 - 6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
 - 6.3. Radioisótopos e meia-vida
 - 6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.

COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia a dia.

7. Compostos orgânicos
 - 7.1. Características gerais
 - 7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.
 - 7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
 - 7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo

COMPOSTOS ORGÂNICOS

funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

RESUMO DO PROGRAMA

- I. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES
- II. GEOMETRIA
- III. FUNÇÕES
- IV. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias ideias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

O QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no Ensino Fundamental e Médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FASES?

Na 1ª fase do Vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

Tópicos

1. Conceitos e relações numéricas básicas e aplicações
- 1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.
- 1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.
- 1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.
- 1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos – raízes da unidade.
- 1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.
- 1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

GEOMETRIA

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

Tópicos

2. Geometria
 - 2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérbolas, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.
 - 2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.
 - 2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.
 - 2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.
 - 2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissetção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.
 - 2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decréscimo rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

FUNÇÕES

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

Tópicos

3. Funções

- 3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º grau, raiz quadrada, $f(x)=x^n$, $f(x)=1/x$, $f(x)=1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladadas. Aplicações.
- 3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decréscimo, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.
- 3.3. Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicação como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo consequências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

Tópicos

4. Combinatória, probabilidade e estatística
- 4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.
- 4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.
- 4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

RESUMO DO PROGRAMA

- I. ○ ESPAÇO MUNDIAL
- II. ○ ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO
- III. ○ PLANETA TERRA: OS CLIMAS E OS ECOSISTEMAS TERRESTRES, O RELEVO E A ÁGUA NA SUPERFÍCIE TERRESTRE.
- IV. A QUESTÃO AMBIENTAL
- V. REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e inter-relações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

○ QUE É ESPERADO DO CANDIDATO?

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

- Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e inter-relações.
- Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.
- Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.
- Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.
- Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.
- Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

O ESPAÇO MUNDIAL. DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POPULAÇÃO, TRABALHO E TEMPO LIVRE, CENTROS DE PODER E CONFLITOS ATUAIS.

1. A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.
 - 1.1. Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.
 - 1.1.1. Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.
 - 1.1.2. Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.
 - 1.2. A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.
2. A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.
 - 2.1. Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.
 - 2.2. Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
3. Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.
 - 3.1. O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.
 - 3.2. O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.
 - 3.3. Os impactos socioambientais da atividade turística.
 - 3.4. O esporte. A indústria cultural.
4. Do mundo bipolar ao mundo multipolar.
 - 4.1. Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.
 - 4.2. Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.
 - 4.3. O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.
 - 4.4. A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.
 - 4.5. A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades socioculturais: étnicas, tribais e religiosas.

O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO. A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO, A DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POPULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA ORDEM MUNDIAL.

1. A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades socioespaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.
 - 1.1. Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.
 - 1.2. As fronteiras territoriais.
2. A distribuição territorial das atividades econômicas.
 - 2.1. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.
 - 2.1.1. A exploração vegetal e a pesca.
 - 2.1.2. Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.
 - 2.1.2.1. O modelo energético brasileiro.
 - 2.2. A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.
 - 2.2.1. O complexo agroindustrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.
 - 2.2.2. A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.
 - 2.2.3. A agricultura e os impactos ambientais.
 - 2.3. O processo de industrialização brasileiro.
 - 2.3.1. Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.
 - 2.3.2. O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.
 - 2.3.3. A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos.
 - 2.3.4. O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.
 - 2.4. O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.
 - 2.4.1. O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.
 - 2.4.2. A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.
 - 2.4.3. A urbanização e os impactos ambientais.
 - 2.4.4. Os movimentos sociais urbanos.
 - 2.5. As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.
3. A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.
 - 3.1. A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.
 - 3.2. Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.
 - 3.3. A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO. A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO, A DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POPULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA ORDEM MUNDIAL.

4. O Brasil na nova ordem mundial.
- 4.1. Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.
 - 4.1.1. O Brasil e os Estados Unidos.
 - 4.1.2. O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.
 - 4.1.3. O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

O PLANETA TERRA: OS CLIMAS E OS ECOSISTEMAS TERRESTRES, O RELEVO E A ÁGUA NA SUPERFÍCIE TERRESTRE.

1. O planeta Terra.
 - 1.1. Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.
 - 1.1.1. Movimentos principais da Terra e suas consequências.
 - 1.2. Estrutura interna da Terra.
 - 1.2.1. Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.
 - 1.2.2. A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.
 - 1.3. Natureza e origem das rochas.
 - 1.3.1. Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.
 - 1.3.2. As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.
 - 1.3.3. Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.
 - 1.3.4. Recursos minerais no Brasil.
2. Os climas e os ecossistemas terrestres.
 - 2.1. O clima.
 - 2.1.1. A atmosfera: composição química.
 - 2.1.2. Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.
 - 2.1.3. Tempo e clima. Zonalidade climática.
 - 2.1.4. O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.
 - 2.2. A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.
 - 2.2.1. Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.
 - 2.2.2. Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.
 - 2.2.3. Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

O PLANETA TERRA: OS CLIMAS E OS ECOSISTEMAS

TERRESTRES, O RELEVO E A ÁGUA NA SUPERFÍCIE TERRESTRE.

3. O relevo terrestre.
 - 3.1. Fatores endógenos.
 - 3.1.1. Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.
 - 3.1.2. A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.
 - 3.1.3. Vulcões e relevo vulcânico.
 - 3.1.4. Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.
 - 3.1.5. Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.
 - 3.2. Fatores exógenos.
 - 3.2.1. Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.
 - 3.2.2. Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.
 - 3.2.3. O modelado antrópico.
 - 3.2.4. O modelado do relevo brasileiro.
4. A água na superfície terrestre.
 - 4.1. Oceanos e mares.
 - 4.1.1. A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.
 - 4.1.2. O relevo e os ambientes submarinos.
 - 4.1.3. A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.
 - 4.1.4. A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.
 - 4.1.5. Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.
 - 4.1.6. O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.
 - 4.2. Os ambientes de água doce.
 - 4.2.1. A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.
 - 4.2.2. Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandrantares e os deltas.
 - 4.2.3. A vida no ambiente fluvial.
 - 4.2.4. As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.
 - 4.2.5. A água nos ambientes áridos e semiáridos: rios anastomosados e leques aluviais.
 - 4.2.6. Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.
 - 4.2.7. Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

A QUESTÃO AMBIENTAL: OS CICLOS GLOBAIS, A AGENDA AMBIENTAL INTERNACIONAL E AS POLÍTICAS AMBIENTAIS NO BRASIL.

1. Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.
 - 1.1. Escala temporal das flutuações climáticas.
 - 1.2. O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

A QUESTÃO AMBIENTAL: OS CICLOS GLOBAIS, A AGENDA AMBIENTAL INTERNACIONAL E AS POLÍTICAS AMBIENTAIS NO BRASIL.

- 1.2.1. Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.
- 1.3. Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.
 - 1.3.1. A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.
 - 1.3.2. O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.
- 1.4. Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.
- 2. A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.
 - 2.1. A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
 - 2.2. As Conferências internacionais sobre o ambiente.
 - 2.2.1. A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.
 - 2.3. A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.
 - 2.3.1. As diferentes visões do ambientalismo.
- 3. Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.
 - 3.1. A institucionalização da temática ambiental no Brasil.
 - 3.1.1. A legislação ambiental brasileira.
 - 3.1.2. Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.
 - 3.2. Políticas de gestão dos recursos hídricos.
 - 3.2.1. Os Comitês de Bacia.
 - 3.2.2. O uso dos aquíferos.
 - 3.3. Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.
 - 3.3.1. As unidades de conservação no Brasil.
 - 3.3.2. O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.
 - 3.4. O ambientalismo no Brasil.

REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

- 1.1. Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.
- 1.2. Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.
- 1.3. Cartografia.
 - 1.3.1. Hemisférios, fusos e zonas terrestres.
 - 1.3.2. Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.
 - 1.3.3. Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.
 - 1.3.4. Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

RESUMO DO PROGRAMA

- I. LÍNGUA PORTUGUESA
- II. LITERATURA BRASILEIRA
- III. LITERATURA PORTUGUESA
- IV. LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos linguísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades linguísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos linguísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.
2. Distinção entre variedades do português.
3. Norma ortográfica.
4. Morfossintaxe das classes de palavras:
 - 4.1. flexão nominal;
 - 4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;
 - 4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;
 - 4.4. concordância nominal e verbal;
 - 4.5. regência nominal e verbal;
 - 4.6. pronomes;
 - 4.7. advérbios;
 - 4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.
5. Processos de organização da frase:
 - 5.1. coordenação e subordinação;
 - 5.2. reorganização de orações e períodos.
6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.
7. Organização do texto:
 - 7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas;
 - 7.2. narração: sequenciação de eventos; temporalidade; causalidade;
 - 7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

LÍNGUA PORTUGUESA

8. Estratégias de articulação do texto:
 - 8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão;
 - 8.2. paragrafação.
9. Recursos expressivos:
 - 9.1. ritmo e sonoridade;
 - 9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.
10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

LITERATURA BRASILEIRA

- a. **Barroco:** Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).
- b. **Arcadismo:** Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).
- c. **Romantismo:** Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Til, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias).
- d. **Realismo – Naturalismo:** Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires - Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompeia (O Ateneu).
- e. **Parnasianismo – Simbolismo:** Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).
- f. **Pré-modernismo e Modernismo:** Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).
- g. **Tendências contemporâneas:**
 1. **Prosa:** José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães da Areia); Helena Morley (Minha vida de menina); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo)
 2. **Poesia:** Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, Sentimento do mundo, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

LITERATURA PORTUGUESA

- a. **Trovadorismo:** (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).
- b. **Humanismo:** Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).
- c. **Classicismo:** Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).
- d. **Barroco:** Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).
- e. **Arcadismo:** Bocage (Sonetos).
- f. **Romantismo:** Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).
- g. **Realismo:** Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias, A relíquia).
- h. **Simbolismo:** Camilo Pessanha (Clepsidra).
- i. **Orpheu:** Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Ouro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).
- j. **Modernismo:** Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

- a. Pepetela (Mayombe);
- b. José Luandino Vieira (Luuanda).

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

A lista de obras de leitura obrigatória para o Concurso Vestibular de **2024** será:

- Marília de Dirceu – Tomás Antônio Gonzaga;
- Quincas Borba - Machado de Assis;
- Angústia - Graciliano Ramos;
- Alguma Poesia - Carlos Drummond de Andrade;
- Mensagem – Fernando Pessoa;
- Nós matamos o cão tinhoso! – Luís Bernardo Honwana;
- Campo Geral – Guimarães Rosa;
- Romanceiro da Inconfidência – Cecília Meireles;
- Dois irmãos – Milton Hatoum.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o Ensino Fundamental e Médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Mais informações sobre as provas de competências específicas serão divulgadas na área do candidato em:

- 01/12/2023 - Música São Paulo
- 21/12/2023 - Demais cursos com provas de competências específicas

ARTES CÊNICAS BACHARELADO E LICENCIATURA

As provas de competências específicas serão realizadas de forma presencial, ao longo de 4 dias, contando com provas escritas, práticas e orais. Tais provas acontecerão em datas posteriores à realização do segundo dia de provas da 2ª fase do Vestibular.

DETALHAMENTO DA PROVA ESPECÍFICA

- As provas de Competências Específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes da USP, localizada na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, Bairro Butantã, São Paulo. As datas e horários das provas serão divulgados na área do candidato, no [site da FUVEST](#).
- As provas são divididas em quatro dias de atividades. Os candidatos serão avaliados segundo os requisitos da prova do dia: escrita, atividade prática ou prova oral, a partir de critérios específicos de avaliação. O foco da avaliação da prova escrita se volta para a capacidade de relacionar suas observações e experiências com as artes cênicas (em sentido amplo: praticando, assistindo, estudando ou pesquisando) com as referências bibliográficas, considerando também sua habilidade de escrita, coesão e a estrutura da redação. Em todas as etapas da prova prática, os candidatos serão observados em relação à disponibilidade para o jogo, à presença e à escuta, além da abertura para o trabalho em grupo e para a formulação de propostas cênicas. Na prova oral, os candidatos serão avaliados em sua capacidade de responder às questões, articulando suas experiências e a bibliografia, conforme solicitado.

Primeiro Dia

Manhã: prova escrita

Os candidatos deverão redigir um texto que articula as referências bibliográficas propostas para a prova, refletindo sobre as questões apresentadas no enunciado.

Tarde: prova prática

Os candidatos serão divididos em grupos para participarem de atividades propostas pelos professores da banca. Os candidatos deverão comparecer com trajes que permitam a movimentação e a realização de exercícios corporais.

Segundo Dia

Manhã: prova prática

Apresentação dos materiais de referência para a composição de cenas em grupo. Divisão dos candidatos em grupos para realização do planejamento das cenas e início do trabalho coletivo. Os candidatos deverão comparecer com trajes que permitam a movimentação e a realização de exercícios corporais.

Tarde: prova prática

Continuidade do trabalho de criação das cenas pelos grupos, sob observação e avaliação dos membros da banca. Os candidatos deverão comparecer com trajes que permitam a movimentação e a realização de exercícios corporais.

Terceiro Dia

Manhã: prova prática

Continuidade do trabalho de criação das cenas pelos grupos, sob observação e avaliação dos membros da banca. Os candidatos deverão comparecer com trajes que permitam a movimentação e a realização de exercícios corporais.

Tarde: prova prática

Apresentação das cenas criadas em grupo, a serem posteriormente avaliadas pela banca.

Quarto Dia

Manhã: prova oral

Realização de provas orais individuais, avaliadas por uma dupla de professores da banca, nas quais os candidatos deverão expor e refletir sobre uma experiência no campo das artes cênicas, articulando-a com elementos da bibliografia a partir de perguntas propostas pela banca.

Tarde: prova oral

Realização de provas orais individuais, avaliadas por uma dupla de professores da banca, nas quais os candidatos deverão expor e refletir sobre uma experiência no campo das artes cênicas, articulando-a com elementos da bibliografia a partir de perguntas propostas pela banca.

Bibliografia de referências

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Educação e experiência estética: "valor" social ou sentido público? Público, privado e social. Sala Preta, [S.L.], v.7, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57323>

DESGRANGES, Flavio. O desejo dos outros: aspectos da relação entre teatro e público na contemporaneidade. Moringa — Artes do Espetáculo, [S.L.], v.5, n.1, jan.-jun., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/19620>

FABIÃO, Eleonora. Performance e Teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. Sala Preta, [S.L.], n. 8, p. 235-246, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57373>

FERNANDES, Silvia. Notas sobre a história do Oficina. Sala Preta, [S.L.], v. 8, 2008, p.235-246. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/185094/171283>

MOSTAÇO, Edécio. Teatro e História Cultural. Baleia na Rede, v.1, n.9, 2012. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/baleianarede/article/view/2832>

PUPPO, Maria Lúcia. O lúdico e a construção do sentido. Sala Preta, [S.L.], v. 1, 2001, p.181-187. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57023/60020>

QUILICI, Cassiano. Treinamento do Ator/Performer: Repensando o "Trabalho Sobre Si" a Partir de Diálogos Interculturais. Urdimento — Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v.2, n.19, p.15-21, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573102192012015/2317>

RACHEL, Denise Pereira. As mulheres andam mal: das aulas erráticas às aulas vadias na emergência dos mapas do medo. Revista Rascunhos — Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas, v.5, n.3, ed. Especial, p.36-59, dez. 2018. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/43163>

SILVA, Luciane; SANTOS, Inaicyra. Colonialidade na dança e as formas africanizadas de escrita de si: perspectivas sul- sul através da técnica Germaine Acogny. Revista Conceição/Conception, v.6, n.2, p.162-173, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8648597>

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

ARTES VISUAIS

A Prova de Competências Específicas de Artes Visuais será realizada na Cidade Universitária, Butantã, São Paulo, SP, em local a ser divulgado na área do candidato, no site da FUVEST. Não sendo admitidas(os) retardatários(as). Haverá uma única Prova de Competências Específicas, conjugando um exame escrito e um exame prático. Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral das(os) candidatas(os).

PROGRAMA

O exame escrito da Prova de Competências Específicas de Artes Visuais avalia a capacidade das(os) candidatas(os) de se expressarem satisfatoriamente através da escrita, articulando seus conhecimentos e impressões relacionados à arte com clareza, concisão, de modo coerente e mediante o uso correto da Língua Portuguesa. O exame prático avalia as qualidades construtivas/expressivas dos exercícios a serem realizados pelas(os) candidatas(os), como também a habilidade e acuidade no registro de sua experiência do espaço, no modo como relacionam materiais, formas e conceitos.

MATERIAIS

Para a Prova de Competências Específicas de Artes Visuais, as(os) candidatas(os) deverão trazer: lápis (grafite H, 2B, 4B ou 6B), lápis de cor, borracha, apontador de lápis e caneta esferográfica azul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SUGERIDAS

FOCILLON, Henri. Elogio da mão (livro eletrônico) / trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2012. (Clássicos serrote), disponível em <https://www.revistaserrote.com.br/wp-content/uploads/2012/03/elodiadamao_07.pdf>

HOOKS, Bell. "Abraçar a mudança: o ensino num mundo multicultural". In: Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 1994, pp. 51-63.

LAFONT, Anne. "Como a cor de pele tornou-se um marcador racial: perspectivas sobre raça a partir da história da arte" / trad. Liliane Benetti e Lara Rivetti. ARS (São Paulo), vol. 19, n. 42, 2021, pp. 1289-1355. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/192433>>

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008.

FONTES SUGERIDAS

www.pinacoteca.org.br

www.museuafrobrasil.org.br

www.mac.usp.br

www.revistas.usp.br/ars

<http://site.videobrasil.org.br>

<http://www.bienal.org.br/publicacoes>

www.mis-sp.org.br

www.ims.com.br/ims

www.itaucultural.org.br

www.e-flux.com

www.file.org.br

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

MÚSICA ECA/USP - SÃO PAULO

Provas Práticas não Presenciais de Competências Específicas em Música da ECA/USP 2024 com uso de material audiovisual.

A Prova de Competências Específicas em Música da ECA-USP será realizada em formato não presencial, utilizando material audiovisual a ser disponibilizado pelo candidato em plataforma de internet. Não haverá prova teórica.

Observação: No ato da inscrição, o candidato deverá indicar o instrumento que corresponde à ênfase desejada.

DETALHAMENTO DA PROVA

A prova avaliará a Competência musical de todos os candidatos inscritos por meio de análise de material audiovisual (vídeos) e portfólio (somente para composição).

I - Vídeos

O material audiovisual deverá atender aos seguintes requisitos:

1. O candidato apresentará vídeos contendo os materiais específicos do curso e competência para o qual está inscrito, conforme detalhado mais adiante.
2. Os vídeos devem ser gravados em formato MP4, MOV ou AVI.
3. As gravações deverão ser realizadas com aparelho celular, no sentido horizontal, em posição fixa, filmando todo o corpo. Durante as execuções ao instrumento ou voz, a gravação deverá ser frontal (exceto para as execuções ao piano, viola e violino, que deverão ser laterais, mostrando rosto, pés e mãos). Não filmar contra a luz ou com iluminação insuficiente.
4. Cada vídeo deve ser iniciado pela imagem do rosto do candidato em close, dizendo seu nome completo, para conferência facial pelo sistema.
5. Cada vídeo deve ser realizado em uma só tomada, isto é, em um plano sequência sem cortes e sem qualquer tipo de edição ou manipulação do conteúdo.

II - Uploads

1. Os candidatos classificados para a segunda fase dos cursos de Música do Vestibular FUVEST 2024 receberão as instruções detalhadas de como realizar o upload do material para as provas de Competências Específicas na área do candidato no site da FUVEST.
2. O upload deve ser realizado entre os dias **11 a 14 de dezembro de 2023**. O início do upload deverá atender ao horário limite. Serão aceitos casos em que o processo de upload for iniciado no tempo regular e se estender para além deste. Não serão aceitos uploads iniciados após o horário limite.
3. É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato rever suas gravações antes de fazer o upload para garantir a integridade do vídeo.

II - Uploads cont.

4. É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato certificar-se de que o upload dos vídeos foi finalizado.
5. Durante a vigência da inscrição, o candidato pode reenviar seus documentos, sendo válida apenas a última postagem. Não será permitida troca de material ou reenvio de vídeos e documentos depois do término do período de inscrição.
6. O candidato se responsabiliza inteira e exclusivamente pela veracidade dos dados, fatos e documentos por ele apresentados. Irregularidades, inconsistências, ou omissões constatadas implicam em sua reprovação e consequente eliminação do processo seletivo.
7. Todos os documentos serão mantidos em sigilo pela Comissão de Vestibular de Música da FUVEST.

PROGRAMA

1. Para o curso de licenciatura em música

Vídeo 1 (Peso 4): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de 01 (uma) peça de livre escolha do repertório erudito ou popular, vocal ou instrumental. A obra escolhida deverá ter um nível técnico compatível com o do Prelúdio e Fuga n. 2, vol. 1, do Cravo Bem Temperado, de J. S. Bach, ou com o dos choros e valsas de Pixinguinha, Ernesto Nazareth e obras de Edu Lobo. A execução deverá ser individual, sem a presença de um acompanhador. Será avaliada a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Antes de iniciar a performance, o candidato deverá dizer o nome do compositor e da peça.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Gravação de 01 (uma) leitura musical a escolher dentre as opções abaixo (a) ou (b):
 - a. Apresentação cantada de um dos solfejos da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Licenciatura (2024)”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
 - b. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Licenciatura (2024)”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 3): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- III. Gravação de depoimento oral sobre Educação Musical, com duração máxima de 05 (cinco) minutos, elaborada a partir da leitura de 01 (um) dos textos que constam na bibliografia abaixo. Será avaliada a compreensão do candidato em relação às questões educacionais musicais. Antes de iniciar o depoimento, o candidato deverá dizer qual foi o texto escolhido.

Bibliografia:

FONTEERRADA, Marisa. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. SP: Ed. Unesp, 2005. Ler o capítulo 3, “Desenredando a trama da música na escola brasileira”, p. 207-278;
SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. 2 ed. SP: Editora da Unesp, 2011. Ler o capítulo 1, “O compositor na sala de aula”, p. 19-66.

Vídeo 4 (Peso 1): Continua na página a seguir.

PROGRAMA cont.

1. Para o curso de licenciatura em música cont.

Vídeo 4 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- IV.** Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
- Quanto tempo de estudos de instrumento e/ou voz;
 - Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.

2. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em composição

Portfólio (Peso 4)

O candidato deverá anexar, na plataforma de internet, um Portfólio com 03 (três) obras musicais de autoria própria. A prova avalia a experiência pregressa do candidato na área de criação musical, necessária ao acompanhamento do curso. O material deverá ser apresentado em, no máximo, 3 arquivos em formato PDF ou JPG (para partituras), ou em formato MP3 (para obras eletroacústicas).

Vídeo 1 (Peso 4): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- Gravação da performance de (01) uma peça de livre escolha, vocal ou instrumental, que não seja de autoria do candidato. A obra escolhida deverá ter um nível técnico compatível ao Prelúdio e Fuga n. 2, vol. 1, do Cravo Bem Temperado, de J. S. Bach; Prelúdios para Lia, de Claudio Santoro, para piano; Sons de Carrilhões, de João Teixeira Guimarães (João Pernambuco); Mazurca Choro, da Suíte Popular Brasileira, de Heitor Villa-Lobos, para cordas dedilhadas. A execução deverá ser individual, sem a presença de um acompanhador. A prova avalia o conhecimento de elementos técnicos instrumentais necessários ao acompanhamento do curso. Antes de iniciar a performance, o candidato deverá dizer o nome do compositor e da peça;
- Uma improvisação solo, vocal ou instrumental, a partir da livre escolha de material composicional proposto pelo candidato, podendo ser este um tema melódico, um material rítmico, uma sequência harmônica ou uma partitura gráfica. O candidato deverá mostrar na gravação o material que irá empregar para a improvisação, antes de sua realização. A prova avalia a capacidade e a criatividade no desenvolvimento de estruturas musicais. A improvisação deve ter duração aproximada de 01 (um) minuto e deve ser realizada no mesmo instrumento escolhido para o item I.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- III.** Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
- Quanto tempo de estudos de instrumento, voz e/ou composição;
 - Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.
- IV.** Gravação de depoimento oral, com duração máxima de 03 (três) minutos, sobre a improvisação apresentada no Vídeo 1, bem como sobre uma das obras apresentadas no Portfólio.

3. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em regência

Vídeo 1 (Peso 3): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação de performance, ao instrumento indicado pelo candidato, de 01 (uma) peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX e/ou XXI. Será avaliada a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. Antes de iniciar a performance, o candidato deverá dizer o nome do compositor e da peça.

Vídeo 2 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Gravação de depoimento oral sobre a peça gravada, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- III. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Regência (2024)”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
- IV. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Regência (2024)”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 4 (Peso 3): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- V. Gravação de performance de regência: Neste item o candidato deverá se gravar regendo os dois trechos específicos da obra abaixo. Os trechos selecionados são:

- **Sinfonia n. 1 em Dó Maior Op. 21 de Ludwig van Beethoven:**

- 1º movimento – do início até o compasso 52

- 4º movimento – do início até o compasso 55

A gravação deverá ser realizada na frente da câmera, sem edições e sem nenhuma gravação de áudio simultânea. Trata-se de uma regência silenciosa, sem nenhum som.

Vídeo 5 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- VI. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento, voz e/ou regência;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

4. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em canto e arte lírica

Vídeo 1 (Peso 5): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação entre cada uma das partes:

- I. Gravação de 02 (duas) peças de livre escolha, dentre as opções abaixo, sendo uma delas obrigatoriamente em italiano, que se enquadrem nas seguintes categorias:
 - Canção de câmara brasileira dos séculos XX ou XXI;
 - Canção do período Romântico;
 - Ária Antiga dos séculos XVI, XVII ou XVIII;
 - Ária de ópera do século XIX.

Vídeo 2 (Peso 4): Neste vídeo deverão constar todos os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Canto (2024)”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Canto (2024)”, constante no site da FUVEST).

Vídeo 3 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- IV. Apresentação oral contendo as seguintes informações:
 - a. formação musical e vocal prévias;
 - b. experiência musical e vocal; e
 - c. declaração que justifique o interesse na carreira pretendida.

5. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de cordas dedilhadas

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

5.1 Ênfase em Violão

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Fernando Sor: Minueto Op. 11 n° 4;
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha selecionada dentre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto Minueto Op. 11 n° 4), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Luigi Legnani, Johann Kaspar Mertz, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Miguel Llobet, Emilio Pujol, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Antonio Lauro, César Guerra-Peixe, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

5. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de cordas dedilhadas cont.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

5.2 Ênfase em Viola Brasileira

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Levi Ramiro: Flor do Guapé;
 - b. 01 (uma) música de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

6. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento percussão

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Morris Goldenberg: Farfel's Gavotte do livro 12 Progressive Solos for Snare Drum;
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.

6. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento percussão cont.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

7. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de teclado

Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

7.1 Ênfase em Piano

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças.
 - a. 01 (um) Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado, volume I ou II de J. S. Bach;
 - b. 01 (um) movimento em andamento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven;
 - c. 01 (um) Estudo de virtuosidade de Czerny, Cramer, Clementi, Moszkowsky, Chopin, Liszt ou Rachmaninov;
 - d. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Teclado”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Teclado”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Continua na próxima página

7. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de teclado cont.

7.1 Ênfase em Piano cont.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de cordas

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

8.1 Ênfase em Viola

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. J. S. Bach: Prelúdio da Suíte n. 3, em Dó Maior (transcrição da Suíte n. 3 para violoncelo);
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de cordas cont.

8.2 Ênfase em Violino

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Escala e respectivo arpejo na extensão de três oitavas em tonalidade e andamento a escolha do candidato. Executar a escala e o arpejo duas vezes, sendo uma vez em détaché e a outra em legato (com 3 ou 6 notas ligadas por arcada);
 - b. Dois movimentos contrastantes de (01) um dos Concertos, com cadenza, a escolher entre:
 - W. A. Mozart: Concerto n. 3, em Sol Maior;
 - W. A. Mozart: Concerto n. 4, em Ré Maior;
 - W. A. Mozart: Concerto n. 5, em Lá Maior;
 - J. Haydn: Concerto em Sol Maior;
 - J. Haydn: Concerto em Dó Maior.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8.3 Ênfase em Violoncelo

Vídeo 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. C. Saint-Saëns: O Cisne;
 - b. F. A. Kummer: Estudo n. 1, dos 10 Études Mélodiques, Op. 57.
 - c. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 3): Continua na página a seguir.

8. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de cordas cont.

8.3 Ênfase em Violoncelo cont.

Vídeo 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

- II. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- III. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

9.1 Ênfase em Oboé

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:
 - W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior;
 - J. Haydn: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior.
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Continua na próxima página.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro cont.

9.1 Ênfase em Oboé cont.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.2 Ênfase em Clarinete

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. W A Mozart: Concerto para Clarinete e Orquestra em lá maior, KV 622;
 - b. Aaron Copland: Concerto para Clarinete e Cordas (com cadência);
 - c. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:
 - Igor Stravinsky: segunda peça das 3 Peças para clarinete solo;
 - Béla Kovács: Hommages para clarinete solo (escolher um dos estudos);
 - Ronaldo Miranda: Lúdica para clarinete solo.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopró”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopró”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro cont.

9.3 Ênfase em Clarone (Clarinete Baixo)

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Gilberto Mendes: Claro Clarone;
 - b. Harald Genzmer: Sonata para Clarinete Baixo solo, primeiro movimento – moderado;
 - c. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.4 Ênfase em Fagote

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Si b Maior, K. 191;
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.
- II. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro cont.

9.4 Ênfase em Fagote cont.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- I. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- II. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.5 Ênfase em Trompa

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:
 - W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto n. 3 para trompa e orquestra;
 - W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto n. 4 para trompa e orquestra;
 - L. van Beethoven: Sonata para trompa e piano.
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro cont.

9.6 Ênfase em Trombone

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:
 - Alexandre Guilmant: Morceau symphonique Op 88;
 - Ernst Sachse: Konzert in F-Dur.
 - b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Soprano”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Soprano”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9. Para o curso de bacharelado em música com habilitação em instrumento de sopro cont.

9.7 Ênfase em Tuba

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

- I. Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:
 - a. Escolha 01 (um) dentre os estudos dos métodos abaixo:
 - Blazevich: 70 Advanced Etudes, volume 1;
 - Rochut: Melodious Etudes for Trombone, livro 1;
 - Kopprasch: 60 Selected Studies;
 - Arban: Famous Method (edição para Trompete, Trombone ou Tuba).
 - b. Escolha 01 (um) trecho orquestral retirado das seguintes obras abaixo relacionadas:
 - Mahler: Sinfonia n. 1, 3º movimento - solo;
 - Prokofiev: Sinfonia n. 5;
 - Wagner: Abertura de Os Mestres Cantores de Nuremberg - letras J-L;
 - Wagner: Cavalgada das Valquírias;
 - Bruckner: Sinfonia n. 7.
 - c. Escolha 01 (um) solo entre as peças abaixo relacionadas:
 - Barat/Smith: Introduction and Dance;
 - Curnow: Concertino;
 - Frackenphol: Sonata for tuba and piano;
 - Vaughan Williams: Six Studies in English Folk Song.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

- II. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.
- III. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopro”, constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

- IV. Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:
 - a. Quanto tempo de estudos de instrumento;
 - b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.
- V. Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

MÚSICA FFLCRP/USP - RIBEIRÃO PRETO

Os candidatos da carreira de Música – Ribeirão Preto (FFLCRP) poderão optar pelos Cursos de Educação Artística – Licenciatura com Habilitação em Música ou Música: Bacharelado, Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica, Bacharelado com Habilitação em Flauta, Bacharelado com Habilitação em Percussão, Bacharelado com Habilitação em Piano, Bacharelado com Habilitação em Viola Caipira, Bacharelado com Habilitação em Violão ou Bacharelado com Habilitação em Violoncelo. A Prova de Competências Específicas da carreira de Música (Ribeirão Preto) destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos e seu potencial artístico, ou seja, será avaliada a competência do candidato em resolver as mais diversas questões musicais (interpretação/execução vocal e/ou instrumental, percepção e solfejo). No ato da inscrição, o candidato deverá dizer em que instrumento, ou canto, fará a prova prática.

Para a prova de solfejo será disponibilizada, aos candidatos que forem aprovados na 1ª fase, uma lista com 15 (quinze) solfejos rítmico-melódicos para serem estudados. No dia e hora da prova de competências específicas, o candidato sorteará o solfejo que será cantado para a banca examinadora.

A prova será realizada em uma única etapa no Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, localizado na Rua São Bento, 415, Centro, na cidade de Tatuí, São Paulo, e no Bloco Didático 34 (rua Maria M. C. Teles, s/nº) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Campus USP de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900, que é o endereço da entrada do campus). Apenas um desses locais será escolhido pelo candidato no momento de sua inscrição. O candidato não poderá realizar a prova em local diferente do escolhido na inscrição.

Maiores informações podem ser encontradas no site www.ffclrp.usp.br/musica.

PROGRAMA

Para os candidatos interessados no curso de Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música:

- a. Execução, em canto e/ou no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato (a saber: instrumentos de cordas friccionadas - violino, viola de arco, violoncelo e contrabaixo; instrumentos de sopro - metais; instrumentos de sopro - madeiras; instrumentos de percussão; violão, viola caipira; piano), de duas peças de sua livre escolha, de períodos históricos ou estilos diferentes, que demonstrem domínio técnico instrumental e suas competências como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento, exceto nos casos de piano e percussão. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7;

Para os candidatos interessados no curso de Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música: cont.

- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento escolhido, ou leitura à primeira vista de obras vocais para cantores. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado:

- a. Execução, no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato (a saber: instrumentos de cordas friccionadas - violino, viola de arco e contrabaixo; instrumentos de sopro - metais; instrumentos de sopro – madeiras) de duas peças de sua livre escolha que demonstrem domínio técnico instrumental e suas competências como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos mencionados acima serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento escolhido. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica:

- a. Execução, em canto, de três peças de sua livre escolha, sendo uma ária antiga, uma ária de ópera e um Lied, ou Chanson, ou canção de câmara brasileira. Leitura de trechos em línguas tradicionais do canto. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista ou instrumentista(s) apto(s) a executar as obras do programa, às suas expensas, ou de um playback. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista de obras vocais. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Flauta:

- a. Execução de duas obras, sendo uma obra de livre escolha e a outra a escolher dentre as seguintes opções: Sarabanda (de J. S. Bach), Naquele tempo (de Pixinguinha) ou Idílio (de Patápio Silva). O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Percussão:

- a. Execução de duas obras de livre escolha para caixa clara. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Piano:

- a. Execução de um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach; um movimento vivo de sonata clássica; uma obra de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Viola Caipira:

- a. Execução de duas obras de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Violão:

- a. Execução de duas obras de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música – Bacharelado com Habilitação em Violoncelo:

- a. Execução de três obras: um estudo de David Popper (Highschool of Cello Playing); um Prelúdio das 6 Suítes para violoncelo solo de J. S. Bach; um movimento rápido de concerto - clássico, romântico ou dos séculos XX ou XXI: preferencialmente de J. Haydn, L. Boccherini, C. Saint-Saens, E. Lalo, A. Dvorak, E. Elgar, D. Schostakovich ou P. I. Tchaikovsky - Variações Rococó (Tema até a segunda variação, incluindo a mesma, mais a cadência até a sétima variação). O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.
- b. Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.
- c. Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.
- d. Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Reitoria da Universidade de São Paulo

“ Estimada candidata e estimado candidato,

A escolha da profissão é uma das decisões mais importantes de nossa vida. Durante o processo, podemos concluir que fizemos a escolha certa ou avaliar se é preciso revisá-la. Estar em uma universidade que se preocupa com o desenvolvimento integral de seus alunos é fundamental para a realização desta jornada e agradecemos sua confiança na USP para ser sua casa de formação.

Em seus quase 90 anos de existência, a USP tem formado gerações de indivíduos, que se tornaram profissionais e cientistas de destaque em suas áreas de atuação e deixaram legados importantes para toda a sociedade. Nas nossas faculdades, escolas, institutos e museus, promovemos um projeto de excelência no ensino, na pesquisa, no estímulo à inovação e nas atividades de extensão universitária. Esses esforços conjuntos ajudam a construir o campo científico brasileiro e a formação de um pensamento crítico.

Como consequência, a USP lidera os principais rankings acadêmicos nacionais e internacionais, tornando-se uma instituição de classe mundial que também abriga ampla comunidade de estudantes de diversas nacionalidades. Neste sentido, mantemos convênios e acordos acadêmicos com as melhores instituições de ensino de outros países, estimulando o intercâmbio de nossos estudantes em todos os continentes.

Se tivermos a alegria de receber você em nosso quadro de alunos, saiba que estamos prontos para lhe acolher de braços abertos. A Universidade oferece inúmeras atividades esportivas, culturais e científicas em oito campi (São Paulo, Ribeirão Preto, Bauru, São Carlos, Lorena, Santos, Pirassununga e Piracicaba), e possui importante política de inclusão e pertencimento, voltada, principalmente, a estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica.

Este guia contém informações imprescindíveis à sua orientação e, portanto, deve ser lido atentamente. Como reitor e vice-reitora da USP, desejamos a você uma prova tranquila e lhe aguardamos, no próximo ano, para celebrarmos juntos a sua conquista. ”

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, *Reitor da USP*
Prof^a. Dr^a. Maria Arminda do Nascimento Arruda, *Vice-Reitora da USP*



Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Universidade de São Paulo em Santos

Foto: Arte sobre foto/Cecília Bastos/USP Imagens

CONHEÇA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Criada em 1934, a USP é uma universidade pública, mantida pelo Estado de São Paulo e ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. O talento e a dedicação dos docentes, alunos e funcionários têm sido reconhecidos por diferentes rankings mundiais, criados para medir a qualidade das universidades a partir de diversos critérios, principalmente os relacionados à produtividade científica.

Esse desempenho, gerado ao longo de mais de oito décadas de uma intensa busca pela excelência, permite à USP integrar um seleto grupo de instituições de padrão mundial. Sua graduação é formada por 184 cursos, dedicados a todas as áreas do conhecimento, distribuídos em 42 unidades de ensino e pesquisa, com mais de 59 mil alunos. A pós-graduação é composta por 264 programas, com cerca de 30 mil matriculados. Atualmente, a USP é responsável por mais de 20% da produção científica brasileira.

COMO EU POSSO INGRESSAR NA USP?

O ingresso para a graduação na USP se dá por meio de seu vestibular próprio, aplicado pela FUVEST, pelo ENEM-USP e pelo Provão Paulista. Para o ingresso em 2024, serão oferecidas **11.147** vagas, distribuídas entre **ampla concorrência (AC)**, **egressos de escola pública (EP)** e **pessoas egressas de escolas públicas autodeclaradas negras, de cor preta ou parda, e indígenas (PPI)**.

FUVEST 8147 vagas



ENEM-USP 1500 vagas



PROVÃO PAULISTA 1500 vagas

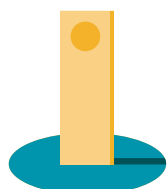


CONHEÇA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

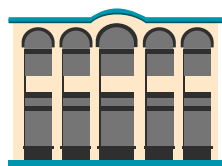
ONDE EU POSSO ESTUDAR NA USP?

Para desenvolver suas atividades, a USP conta com diversos *campi* distribuídos pelo estado de São Paulo, além de museus e centros de pesquisa situados fora desses espaços e em diferentes municípios.

Leia mais sobre os campi da Universidade de São Paulo em usp.br/institucional/a-usp.



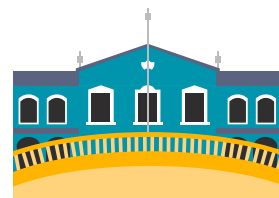
São Paulo **SP**



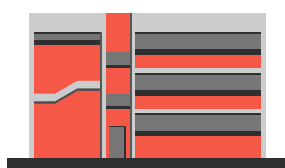
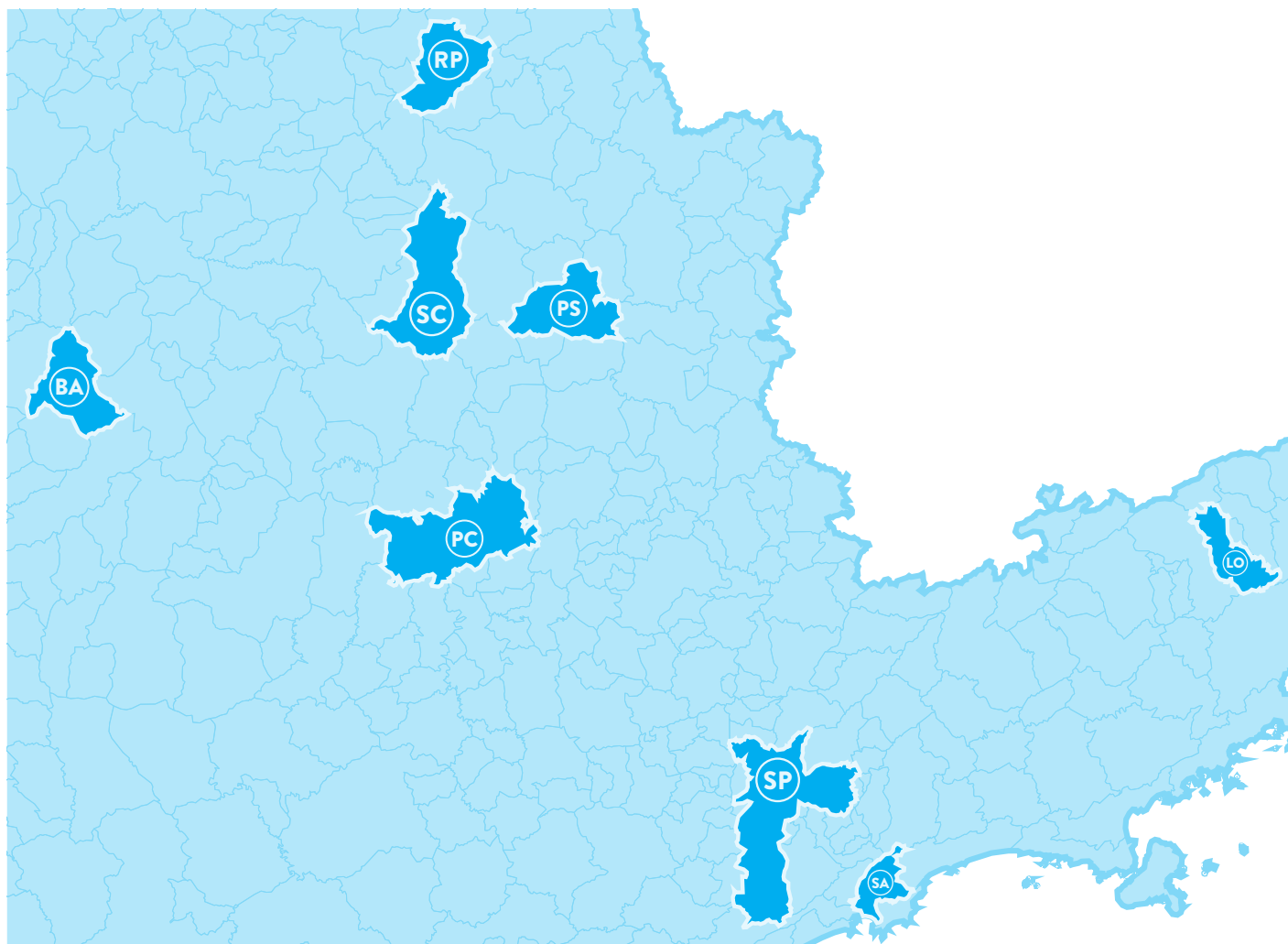
Santos **SA**



Pirassununga **PS**



Ribeirão Preto **RP**



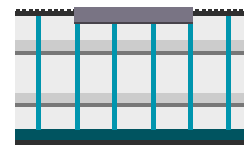
Bauru **BA**



São Carlos **SC**



Piracicaba **PC**



Lorena **LO**

INFORMAÇÕES GERAIS

Neste **Guia do Vestibular 2024: Carreiras e Cursos** você encontrará um resumo de todas as informações essenciais sobre as carreiras e cursos oferecidos pela USP para preparação da sua inscrição no **Vestibular da FUVEST 2024**. Note que as informações sobre as vagas destinadas ao ENEM-USP e Provão Paulista não estão incluídas neste Guia e serão disponibilizadas em editais próprios.

ESTRUTURA DAS PROVAS DO VESTIBULAR

Comum a todas as carreiras

1ª Fase

19/11/2023

CONHECIMENTOS GERAIS

Prova com 90 questões de múltipla escolha com 5 alternativas, com apenas uma correta.

2ª Fase

17/12/2023

PORTUGUÊS E REDAÇÃO

Prova discursiva com 10 questões de Português e uma Redação.

Provas específicas da carreira

2ª Fase

18/12/2023

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Prova discursiva com 12 questões de 2 a 4 disciplinas específicas à carreira inscrita.

2ª Fase

11/12/2023
a 11/01/2024

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Avaliação de competências específicas apenas para as carreiras *Artes Cênicas*, *Artes Visuais*, *Música (Ribeirão Preto)* e *Música (São Paulo)*.

Confira os locais, horários e demais instruções no [Guia do Vestibular 2024: Jornada](#).

EM QUAL TIPO DE VAGA POSSO ME INSCREVER?

Ampla Concorrência (AC)	Disponível para todos, mesmo tendo acesso às vagas reservadas.
Escolas Públicas (EP)	Se cursou todo o ensino médio em escolas públicas brasileiras.
Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)	Se cursou todo o ensino médio em escolas públicas brasileiras e se identifica como pessoa negra, de cor preta ou parda, ou indígena.

PERÍODOS LETIVOS

		07h às 13h	13h às 18h30	18h às 23h
Matutino	segunda a sábado	■		
Vespertino	segunda a sábado		■	
Integral	segunda a sexta-feira	■	■	■
	sábado	■	■	
Noturno	segunda a sexta-feira			■
	sábado	■	■	

A duração dos cursos da USP é computada em semestres e já inclui eventuais períodos de estágio.

Cursos integrais não podem ter atividades nos 3 horários em um mesmo dia da semana.

Os horários variam de acordo com os cursos. Confira as grades curriculares completas e atualizadas em uspdigital.usp.br.



As Onças e o Tempo Novo, de Tamikuã Txihí, indígena do povo Pataxó, em exposição sobre línguas indígenas curada por Daiara Tukano em colaboração com o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

Leia mais no [Jornal da USP](#)
Foto: Arte sobre foto/Marcos Santos/USP Imagens

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS HUMANAS

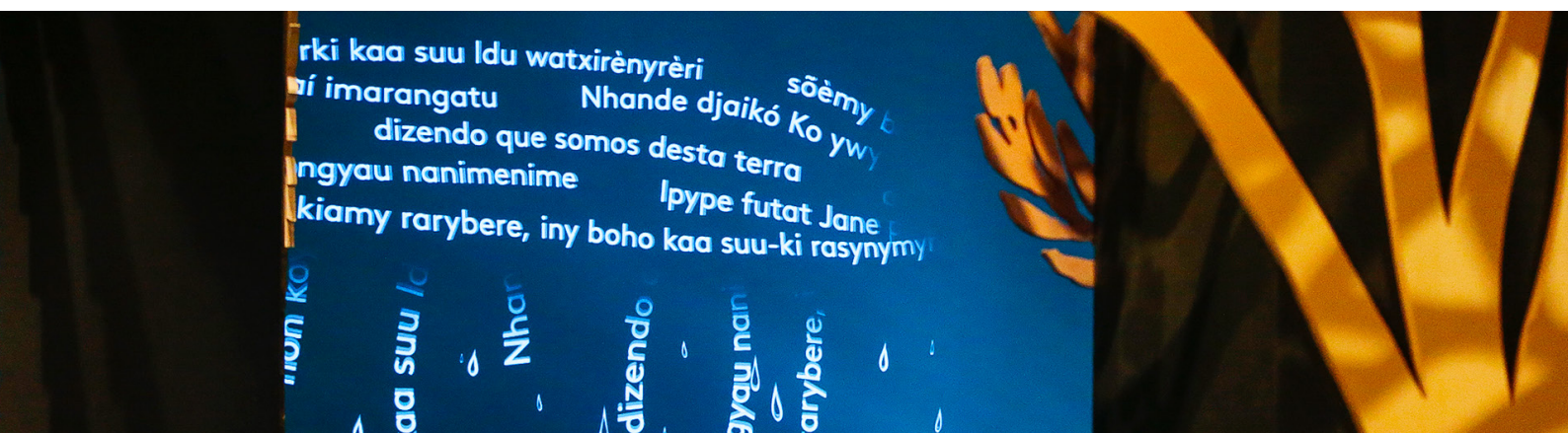
LEGENDA

B Bacharelado **L** Licenciatura

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
100 Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Finanças e Negócios	1 Administração	B Matutino	Ribeirão Preto	44
	2 Administração	B Noturno	Ribeirão Preto	33
	3 Ciências Contábeis	B Noturno	Ribeirão Preto	33
	4 Ciências Econômicas	B Matutino	Ribeirão Preto	44
	5 Finanças e Negócios	B Noturno	Ribeirão Preto	40
101 Administração	6 Administração	B Integral	Piracicaba	29
105 Arquitetura	7 Arquitetura e Urbanismo	B Integral	São Paulo Butantã	109
106 Arquitetura	8 Arquitetura e Urbanismo	B Integral	São Carlos	33
110 Artes Cênicas	9 Artes Cênicas	L B Integral	São Paulo Butantã	30
115 Artes Visuais	10 Artes Visuais	L B Integral	São Paulo Butantã	30
	11 Biblioteconomia e Ciência da Informação	B Matutino	São Paulo Butantã	15
120 Biblioteconomia e Ciência da Informação	12 Biblioteconomia e Ciência da Informação	B Noturno	São Paulo Butantã	15
	13 Biblioteconomia e Ciência da Informação	B Noturno	Ribeirão Preto	30
121 Biblioteconomia e Ciência da Informação	14 Ciências Sociais	L B Vespertino	São Paulo Butantã	73
125 Ciências Sociais	15 Ciências Sociais	L B Noturno	São Paulo Butantã	81
130 Audiovisual	16 Audiovisual	B Integral	São Paulo Butantã	25
135 Design	17 Design	B Noturno	São Paulo Butantã	29
140 Direito	18 Direito	B Matutino	São Paulo Quadrilátero	164
	19 Direito	B Noturno	São Paulo Quadrilátero	171
	20 Direito	B Integral	Ribeirão Preto	73

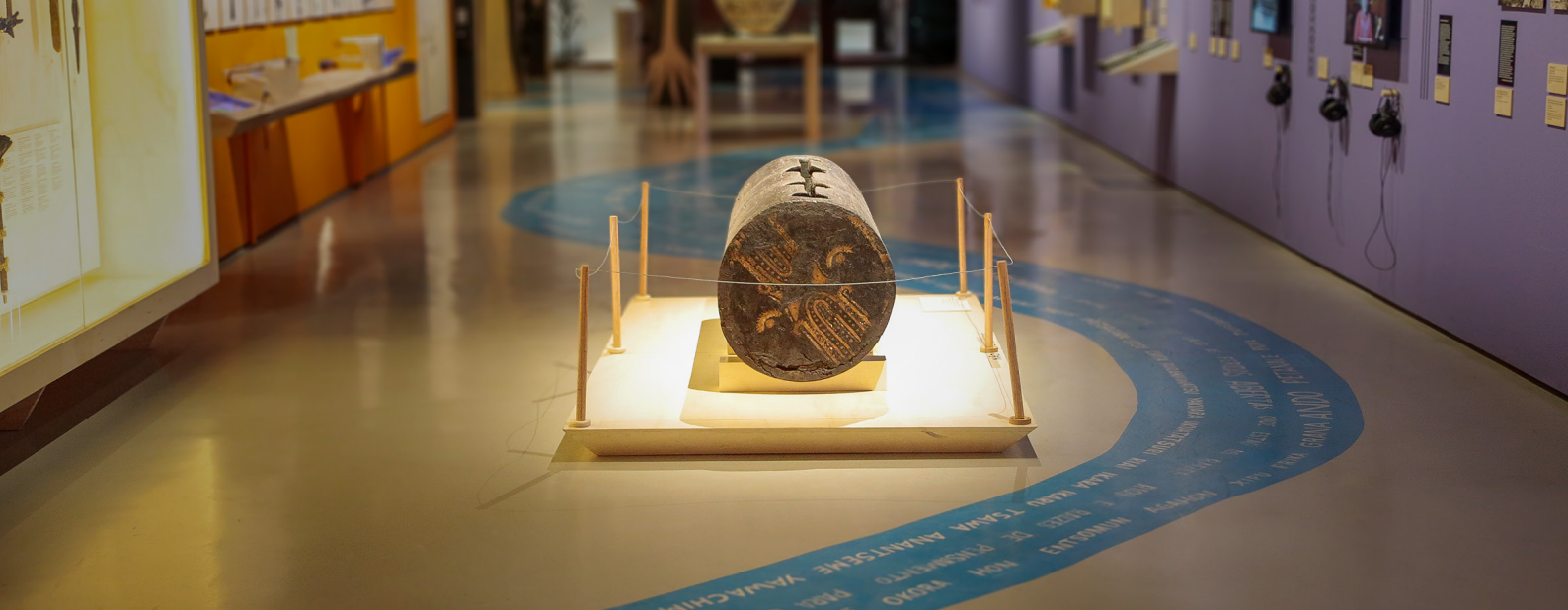
CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS HUMANAS

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
145 Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais	21 Ciências Econômicas	B Integral	São Paulo Butantã	65
	22 Ciências Econômicas	B Noturno	São Paulo Butantã	65
	23 Administração	B Integral	São Paulo Butantã	73
	24 Administração	B Noturno	São Paulo Butantã	80
	25 Ciências Contábeis	B Noturno	São Paulo Butantã	109
	26 Ciências Atuariais	B Noturno	São Paulo Butantã	37
146 Ciências Econômicas	27 Ciências Econômicas	B Integral	Piracicaba	29
150 Editoração	28 Comunicação Social: Habilitação em Editoração	B Matutino	São Paulo Butantã	12
155 Filosofia	29 Filosofia	L B Vespertino	São Paulo Butantã	59
	30 Filosofia	L B Noturno	São Paulo Butantã	67
160 Geografia	31 Geografia	L B Vespertino	São Paulo Butantã	59
	32 Geografia	L B Noturno	São Paulo Butantã	67
165 Gestão Ambiental	33 Gestão Ambiental	B Matutino	São Paulo Leste	43
	34 Gestão Ambiental	B Noturno	São Paulo Leste	43
	35 Gestão Ambiental	B Noturno	Piracicaba	29
170 Gestão de Políticas Públicas	36 Gestão de Políticas Públicas	B Matutino	São Paulo Leste	43
	37 Gestão de Políticas Públicas	B Noturno	São Paulo Leste	43
175 História	38 História	L B Vespertino	São Paulo Butantã	95
	39 História	L B Noturno	São Paulo Butantã	103
180 Jornalismo	40 Jornalismo	B Matutino	São Paulo Butantã	21
	41 Jornalismo	B Noturno	São Paulo Butantã	21
185 Lazer e Turismo	42 Lazer e Turismo	B Vespertino	São Paulo Leste	43
	43 Lazer e Turismo	B Noturno	São Paulo Leste	43
190 Letras	44 Letras	L B Matutino	São Paulo Butantã	308
	45 Letras	L B Noturno	São Paulo Butantã	311
195 Educomunicação	46 Educomunicação	L Noturno	São Paulo Butantã	21
200 Marketing	47 Marketing	B Matutino	São Paulo Leste	43
	48 Marketing	B Noturno	São Paulo Leste	43



Esta floresta de línguas indígenas representa a biodiversidade brasileira. A exposição teve curadoria especial da Professora Luciana Raccanello Storto do Departamento de Linguística da USP.

Leia mais no [Jornal da USP](#)
Foto: Marcos Santos/
USP Imagens



Tambor trocano, cedido pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, era um instrumento de comunicação entre os povos indígenas e é descrito por Daiara Tukano como “o WhatsApp de antigamente”.

Leia mais no [Jornal da USP](#)

Foto: Arte sobre foto/Marcos Santos/USP Imagens

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS HUMANAS

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
205 Música	49 Música	L Integral	São Paulo Butantã	12
	50 Música: Habilitação em Composição ou Habilitação em Regência	B Integral	São Paulo Butantã	12
	51 Música: Habilitação em Canto e Arte Lírica	B Integral	São Paulo Butantã	4
	52 Música: Habilitação em Instrumento de Cordas Dedilhadas (violão ou viola brasileira)	B Integral	São Paulo Butantã	3
	53 Música: Habilitação em Instrumento Percussão	B Integral	São Paulo Butantã	3
	54 Música: Habilitação em Instrumento de Teclado (piano)	B Integral	São Paulo Butantã	4
	55 Música: Habilitação em Instrumento de Cordas (viola, violino ou violoncelo)	B Integral	São Paulo Butantã	6
	56 Música: Habilitação em Instrumento de Sopro (oboé, clarinete, clarone, fagote, trompa, trombone ou tuba)	B Integral	São Paulo Butantã	6
206 Música	57 Música	L B Integral	Ribeirão Preto	30
210 Pedagogia	58 Pedagogia	L Vespertino	São Paulo Butantã	44
	59 Pedagogia	L Noturno	São Paulo Butantã	88
211 Pedagogia	60 Pedagogia	L Noturno	Ribeirão Preto	37
215 Publicidade e Propaganda	61 Publicidade e Propaganda	B Matutino	São Paulo Butantã	15
	62 Publicidade e Propaganda	B Noturno	São Paulo Butantã	21
220 Relações Internacionais	63 Relações Internacionais	B Vespertino	São Paulo Butantã	21
	64 Relações Internacionais	B Noturno	São Paulo Butantã	21
225 Relações Públicas	65 Relações Públicas	B Matutino	São Paulo Butantã	15
	66 Relações Públicas	B Noturno	São Paulo Butantã	21
230 Têxtil e Moda	67 Têxtil e Moda	B Matutino	São Paulo Leste	43
235 Turismo	68 Turismo	B Noturno	São Paulo Butantã	21



Expedição a uma cadeia isolada de montanhas no extremo norte do Amazonas liderada pelo Professor Miguel Trefaut Rodrigues, da USP, em busca de espécies de animais e plantas inéditas para a ciência.

Leia mais no [Jornal da USP](#)
Foto: Herton Escobar/USP Imagens

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEGENDA

B Bacharelado **L** Licenciatura

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
400 Biotecnologia	1 Biotecnologia	B Integral	São Paulo Leste	43
405 Ciências Biológicas	2 Ciências Biológicas	L B Integral	São Paulo Butantã	44
	3 Ciências Biológicas	L B Noturno	São Paulo Butantã	44
	4 Ciências Biológicas	L B Noturno	Piracicaba	21
	5 Ciências Biológicas	L B Integral	Ribeirão Preto	30
	410 Ciências Biomédicas	6 Ciências Biomédicas	B Integral	São Paulo Butantã
7 Ciências Biomédicas		B Integral	Ribeirão Preto	19
415 Ciências dos Alimentos	8 Ciências dos Alimentos	B Noturno	Piracicaba	29
420 Educação Física	9 Educação Física	L B Integral	São Paulo Butantã	73
	10 Educação Física	B Integral	Ribeirão Preto	43
	11 Educação Física e Saúde	B Integral	São Paulo Leste	43
425 Enfermagem	12 Enfermagem	L B Integral	São Paulo Quadrilátero	59
	13 Enfermagem	B Integral	Ribeirão Preto	59
	14 Enfermagem	L B Noturno	Ribeirão Preto	37
430 Engenharia Agrônoma	15 Engenharia Agrônoma	B Integral	Piracicaba	146
435 Engenharia Florestal	16 Engenharia Florestal	B Integral	Piracicaba	29
440 Farmácia	17 Farmácia	B Integral	São Paulo Butantã	54
	18 Farmácia	B Noturno	São Paulo Butantã	54
	19 Farmácia	B Integral	Ribeirão Preto	58
445 Fisioterapia	20 Fisioterapia	B Integral	São Paulo Butantã/Quadrilátero	19
446 Fisioterapia	21 Fisioterapia	B Integral	Ribeirão Preto	29
450 Fonoaudiologia	22 Fonoaudiologia	B Integral	São Paulo Butantã/Quadrilátero	19
451 Fonoaudiologia	23 Fonoaudiologia	B Integral	Bauru	29
	24 Fonoaudiologia	B Integral	Ribeirão Preto	22
455 Gerontologia	25 Gerontologia	B Vespertino	São Paulo Leste	43

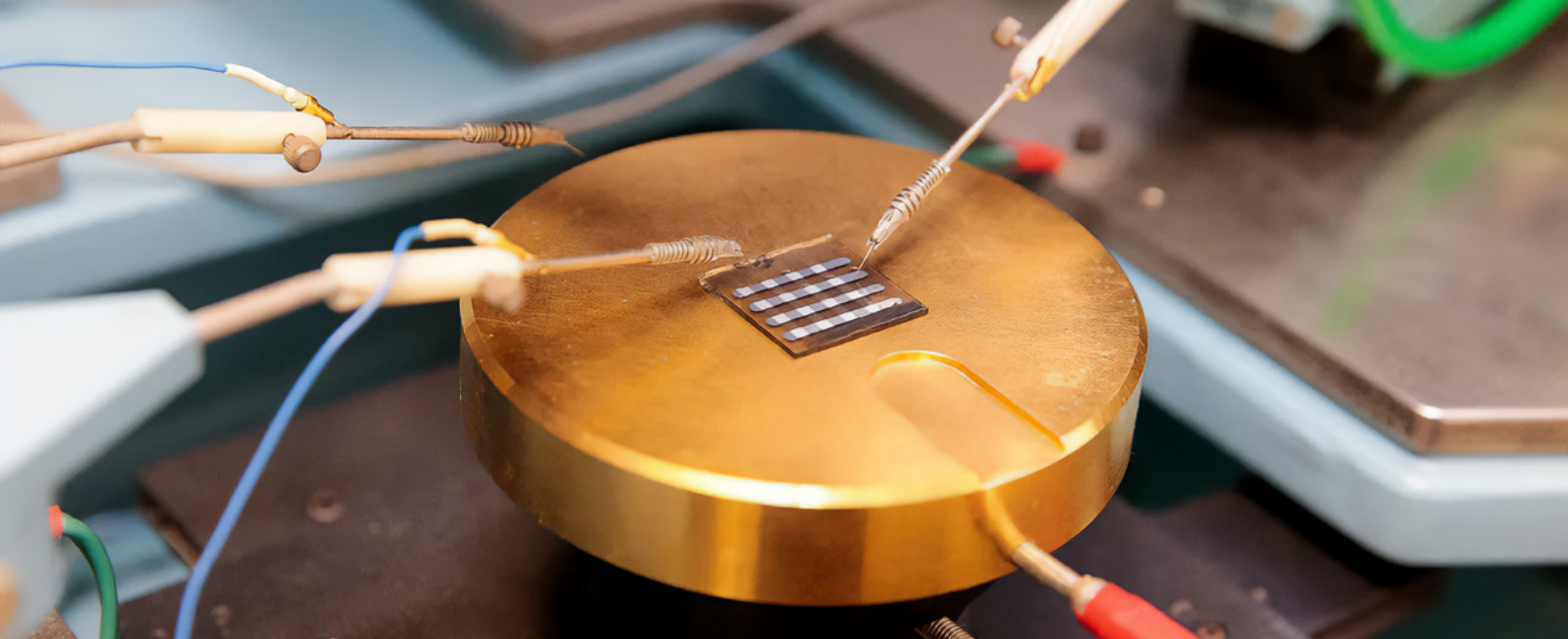
CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
460 Medicina	26 Medicina	B Integral	São Paulo Quadrilátero	128
461 Medicina	27 Medicina	B Integral	Bauru	43
462 Medicina	28 Medicina	B Integral	Ribeirão Preto	73
465 Medicina Veterinária	29 Medicina Veterinária	B Integral	São Paulo Butantã	59
466 Medicina Veterinária	30 Medicina Veterinária	B Integral	Pirassununga	43
470 Nutrição	31 Nutrição	B Matutino	São Paulo Quadrilátero	29
	32 Nutrição	B Noturno	São Paulo Quadrilátero	29
	33 Nutrição e Metabolismo	B Integral	Ribeirão Preto	21
475 Obstetrícia	34 Obstetrícia	B Integral	São Paulo Leste	43
480 Odontologia	35 Odontologia	B Integral	São Paulo Butantã	60
	36 Odontologia	B Noturno	São Paulo Butantã	36
	37 Odontologia	B Integral	Bauru	36
	38 Odontologia	B Integral	Ribeirão Preto	59
485 Psicologia	39 Psicologia	L B Integral	São Paulo Butantã	51
486 Psicologia	40 Psicologia	B Integral	Ribeirão Preto	30
490 Saúde Pública	41 Saúde Pública	B Vespertino	São Paulo Quadrilátero	29
495 Terapia Ocupacional	42 Terapia Ocupacional	B Integral	São Paulo Butantã/Quadrilátero	19
496 Terapia Ocupacional	43 Terapia Ocupacional	B Integral	Ribeirão Preto	15
500 Zootecnia	44 Zootecnia	B Integral	Pirassununga	28



Prof.ª. Lúcia Lohmann coleta plantas e Prof. Taran Grant coleta girinos em um igarapé na expedição da Serra do Imeri, ambos do Instituto de Biociências da USP.

Leia mais no [Jornal da USP](#)
Fotos: Herton Escobar/USP Imagens



Memória inovadora de computador com potencial para substituir dispositivos de silício desenvolvida por Marina Sparvoli, pós-doutoranda da USP, a partir de materiais nunca antes combinados.

Leia mais no [Jornal da USP](#)

Foto: Marcos Santos/
USP Imagens

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS EXATAS

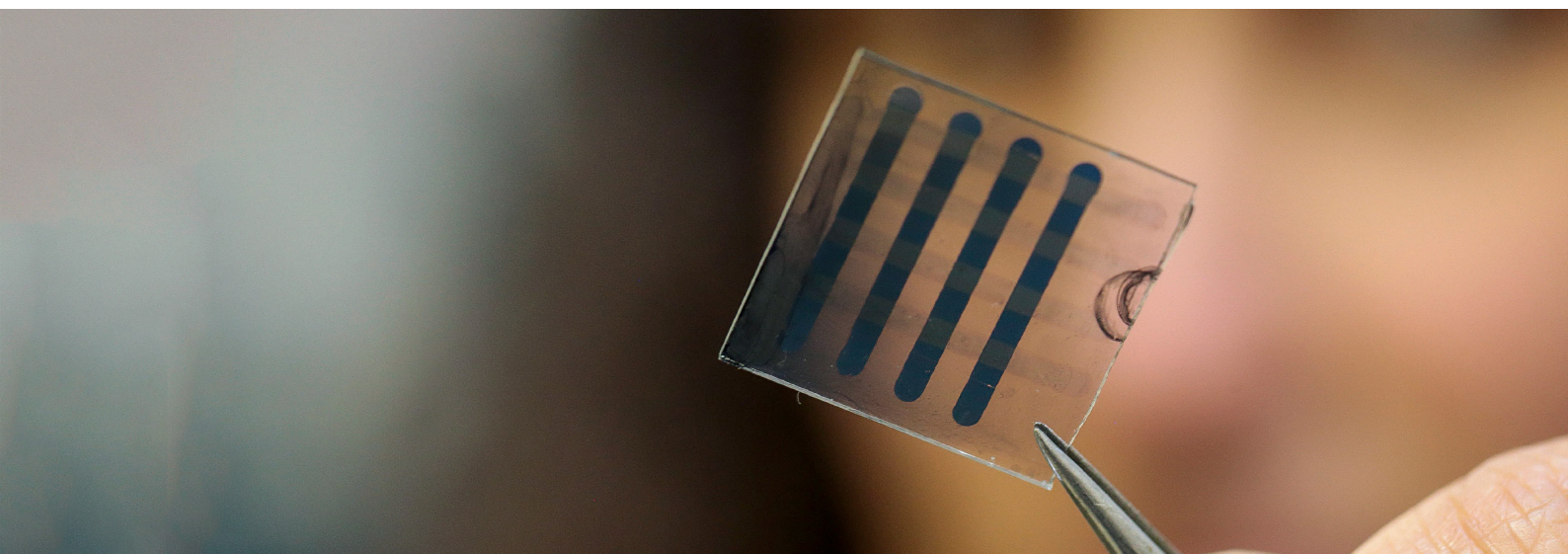
LEGENDA

B Bacharelado **L** Licenciatura

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
700 Ciências Físicas e Biomoleculares	1 Ciências Físicas e Biomoleculares	B Integral	São Carlos	29
705 Ciências da Natureza	2 Ciências da Natureza	L Noturno	São Paulo Leste	43
710 Ciências Exatas	3 Ciências Exatas com Habilitação em Física ou Habilitação em Química ou Habilitação em Matemática	Noturno L	São Carlos	36
715 Computação	4 Sistemas de Informação	B Matutino	São Paulo Leste	43
	5 Sistemas de Informação	B Noturno	São Paulo Leste	88
	6 Ciências de Computação	B Integral	São Carlos	62
	7 Ciência da Computação	B Integral	São Paulo Butantã	43
	8 Ciência da Computação	B Integral	Ribeirão Preto	15
	9 Ciência de Dados	B Integral	São Carlos	15
716 Sistemas de Informação	10 Sistemas de Informação	B Noturno	São Carlos	37
720 Informática Biomédica	11 Informática Biomédica	B Integral	Ribeirão Preto	15
725 Engenharia Aeronáutica	12 Engenharia Aeronáutica	B Integral	São Carlos	29
730 Engenharia Ambiental	13 Engenharia Ambiental	B Integral	São Carlos	29
735 Engenharia Civil	14 Engenharia Civil	B Integral	São Carlos	43
740 Engenharia Bioquímica; Engenharia de Biosistemas	15 Engenharia Bioquímica	B Integral	Lorena	28
	16 Engenharia de Biosistemas	B Integral	Pirassununga	43
745 Engenharia de Materiais e Manufatura	17 Engenharia de Materiais e Manufatura	B Integral	São Carlos	37
750 Engenharia Elétrica e de Computação	18 Engenharia Elétrica: Ênfase em Eletrônica	B Integral	São Carlos	37
	19 Engenharia Elétrica: Ênfase em Sistemas de Energia e Automação	B Integral	São Carlos	37
	20 Engenharia de Computação	B Integral	São Carlos	37

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS EXATAS

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS	
755	Engenharia Mecânica;	21 Engenharia Mecânica	B Integral	São Carlos	37
	Engenharia Mecatrônica;	22 Engenharia Mecatrônica	B Integral	São Carlos	37
	Engenharia de Produção	23 Engenharia de Produção	B Integral	São Carlos	37
760	Engenharias	24 Engenharia Ambiental	B Integral	Lorena	28
		25 Engenharia de Alimentos	B Integral	Pirassununga	36
		26 Engenharia de Alimentos	B Noturno	Pirassununga	36
		27 Engenharia de Materiais	B Integral	Lorena	28
		28 Engenharia de Produção	B Noturno	Lorena	28
		29 Engenharia Física	B Integral	Lorena	28
		30 Engenharia Química	B Integral	Lorena	59
		31 Engenharia Química	B Noturno	Lorena	59
		32 Engenharia Ambiental	B Integral	São Paulo Butantã	43
		33 Engenharia Civil	B Integral	São Paulo Butantã	99
		34 Engenharia de Computação	B Integral	São Paulo Butantã	53
		35 Ciclo Básico de Engenharia de Materiais; Engenharia Metalúrgica; Engenharia Nuclear	B Integral	São Paulo Butantã	40
		36 Ciclo Básico de Engenharia de Minas; Engenharia de Petróleo	B Integral	São Paulo Butantã	47
		37 Engenharia de Produção	B Integral	São Paulo Butantã	55
		38 Engenharia Elétrica	B Integral	São Paulo Butantã	123
		39 Engenharia Mecânica	B Integral	São Paulo Butantã	52
		40 Engenharia Mecatrônica	B Integral	São Paulo Butantã	44
		41 Engenharia Naval	B Integral	São Paulo Butantã	30
		42 Engenharia Química	B Integral	São Paulo Butantã	44



O protótipo consiste numa camada de grafeno depositada entre contatos de óxido de índio-estanho com dopagem de nitrogênio (ITON) e de alumínio, como um sanduíche. Além de mais econômica, pode ser cem vezes mais rápida que a tecnologia flash, dos pendrives.

Leia mais no [Jornal da USP](#)

Foto: Arte sobre foto/Marcos Santos/USP Imagens



O grafeno é um cristal formado por uma única camada de átomos de carbono, que é um dos elementos mais abundantes no planeta. Esse material é extremamente forte e tem ótimas propriedades eletrônicas.

Leia mais no [Jornal da USP](#)
Foto: Arte sobre foto/Marcos Santos/USP Imagens

CARREIRAS DA USP EM CIÊNCIAS EXATAS

CARREIRA	CURSO	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
765 Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada	43 Física	B Integral	São Paulo Butantã	43
	44 Física	B Noturno	São Paulo Butantã	55
	45 Física	B Integral	São Carlos	29
	46 Física Computacional	B Integral	São Carlos	29
	47 Meteorologia	B Integral	São Paulo Butantã	22
	48 Geofísica	B Integral	São Paulo Butantã	22
	49 Astronomia	B Integral	São Paulo Butantã	14
	50 Estatística	B Integral	São Paulo Butantã	29
	51 Matemática	B Integral	São Paulo Butantã	21
	52 Matemática Aplicada	B Integral	São Paulo Butantã	15
	53 Matemática Aplicada e Computacional	B Noturno	São Paulo Butantã	37
	54 Matemática Aplicada e Computação Científica	B Integral	São Carlos	15
	55 Matemática	L B Integral	São Carlos	21
	56 Estatística e Ciência de Dados	B Noturno	São Carlos	29
770 Física Médica	57 Física Médica	B Noturno	São Paulo Butantã/ Quadrilátero	19
	58 Física Médica	B Integral	Ribeirão Preto	30
775 Geologia	59 Geologia	B Integral	São Paulo Butantã	37
780 Oceanografia	60 Oceanografia	B Integral	São Paulo Butantã	29
785 Geociências e Educação Ambiental	61 Geociências e Educação Ambiental	L Noturno	São Paulo Butantã	29
790 Licenciatura em Matemática / Física	62 Matemática	L Matutino	São Paulo Butantã	37
	63 Matemática	L Noturno	São Paulo Butantã	73
	64 Física	L Integral	São Paulo Butantã	36
	65 Física	L Noturno	São Paulo Butantã	43
795 Matemática Aplicada	66 Matemática Aplicada a Negócios	B Integral	Ribeirão Preto	33
800 Química	67 Química	L B Integral	São Paulo Butantã	43
	68 Química	L B Noturno	São Paulo Butantã	43
	69 Química – Habilitação Fundamental ou Habilitação Tecnológica com Ênfases em: Alimentos; Ambiental; Gestão de Qualidade e Materiais	B Integral	São Carlos	43
801 Química	70 Química	L B Noturno	Ribeirão Preto	30
	71 Bacharelado em Química ou Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria	B Integral	Ribeirão Preto	43

ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, FINANÇAS E NEGÓCIOS

CARREIRA
100

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Administração

Bacharelado

CURSO
1

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

PERÍODO Matutino

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 10 semestres

44 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 7

Administração

Bacharelado

CURSO
2

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

PERÍODO Noturno

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 10 semestres

33 VAGAS

AC 20

EP 8

PPI 5

Ciências Contábeis

Bacharelado

CURSO
3

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

PERÍODO Noturno

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

33 VAGAS

AC 20

EP 8

PPI 5

Ciências Econômicas

Bacharelado

CURSO
4

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

PERÍODO Matutino

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

44 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 7

Finanças e Negócios

Bacharelado

CURSO
5

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

PERÍODO Noturno

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 10 semestres

40 VAGAS

AC 24

EP 10

PPI 6

ADMINISTRAÇÃO

CARREIRA
1012ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Administração

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado

CURSO
6

PERÍODO Integral

LOCAL Piracicaba

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

ARQUITETURA

CARREIRA
1052ª FASE 4 questões por disciplina: **Física**, **Geografia** e **História**

Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Bacharelado

CURSO
7

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

109 VAGAS

AC 66

EP 27

PPI 16

ARQUITETURA

CARREIRA
1062ª FASE 4 questões por disciplina: **Física**, **Geografia** e **História**

Arquitetura e Urbanismo

Instituto de Arquitetura e Urbanismo

Bacharelado

CURSO
8

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

33 VAGAS

AC 20

EP 8

PPI 5

ARTES CÊNICAS

CARREIRA
1102ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Artes Cênicas

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
9**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**30 VAGAS**

AC 15

EP 9

PPI 6

ARTES VISUAIS

CARREIRA
1152ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Artes Visuais

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
10**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**30 VAGAS**

AC 15

EP 9

PPI 6

BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CARREIRA
1202ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Biblioteconomia e Ciência da Informação

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
11**PERÍODO** Matutino**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**15 VAGAS**

AC 9

EP 4

PPI 2

BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO CONT.

CARREIRA
120

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Biblioteconomia e Ciência da Informação Bacharelado
Escola de Comunicações e Artes

CURSO
12

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 4 PPI 2

BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CARREIRA
121

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Biblioteconomia e Ciência da Informação Bacharelado
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

CURSO
13

PERÍODO Noturno **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 8 semestres

30 VAGAS AC 18 EP 8 PPI 4

CIÊNCIAS SOCIAIS

CARREIRA
125

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Ciências Sociais Bacharelado/Licenciatura
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

CURSO
14

PERÍODO Vespertino **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

73 VAGAS AC 43 EP 19 PPI 11

CIÊNCIAS SOCIAIS CONT.

CARREIRA
1252ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Ciências Sociais

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
15

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**81 VAGAS**

AC 48

EP 21

PPI 12

AUDIOVISUAL

CARREIRA
1302ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Audiovisual

Bacharelado

CURSO
16

Escola de Comunicações e Artes

PERÍODO Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**25 VAGAS**

AC 15

EP 6

PPI 4

DESIGN

CARREIRA
1352ª FASE 4 questões por disciplina: **Física**, **Geografia** e **História**

Design

Bacharelado

CURSO
17

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**29 VAGAS**

AC 17

EP 7

PPI 5

Curso interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). O Serviço de Graduação ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

DIREITO

CARREIRA
140

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Direito

Faculdade de Direito

Bacharelado

CURSO
18

PERÍODO Matutino

LOCAL São Paulo Quadrilátero

DURAÇÃO 10 semestres

164 VAGAS

AC 99

EP 41

PPI 24

Direito

Faculdade de Direito

Bacharelado

CURSO
19

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Quadrilátero

DURAÇÃO 10 semestres

171 VAGAS

AC 103

EP 43

PPI 25

Direito

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Bacharelado

CURSO
20

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 10 semestres

73 VAGAS

AC 44

EP 18

PPI 11

CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ATUARIAIS

CARREIRA
145

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Ciências Econômicas

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

Bacharelado

CURSO
21

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

65 VAGAS

AC 39

EP 16

PPI 10

CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ATUARIAIS

CARREIRA
145

CONT.

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Ciências Econômicas

Bacharelado

CURSO
22

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

65 VAGAS

AC 39

EP 16

PPI 10

Administração

Bacharelado

CURSO
23

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

73 VAGAS

AC 44

EP 18

PPI 11

Obs.: no 3º e no 4º anos do curso, as atividades são desenvolvidas no período Matutino.

Administração

Bacharelado

CURSO
24

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

80 VAGAS

AC 49

EP 19

PPI 12

Ciências Contábeis

Bacharelado

CURSO
25

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

109 VAGAS

AC 66

EP 27

PPI 16

Ciências Atuariais

Bacharelado

CURSO
26

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CARREIRA
146

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Ciências Econômicas

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado

CURSO
27

PERÍODO Integral

LOCAL Piracicaba

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

EDITORIAÇÃO

CARREIRA
150

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Comunicação Social: Habilitação em Editoração

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
28

PERÍODO Matutino

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

12 VAGAS

AC 7

EP 3

PPI 2

FILOSOFIA

CARREIRA
155

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Filosofia

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
29

PERÍODO Vespertino

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

59 VAGAS

AC 35

EP 15

PPI 9

FILOSOFIA CONT.

CARREIRA
155

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Filosofia

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
30

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

67 VAGAS

AC 39

EP 18

PPI 10

GEOGRAFIA

CARREIRA
160

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Geografia

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
31

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Vespertino

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

59 VAGAS

AC 35

EP 15

PPI 9

Geografia

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
32

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

67 VAGAS

AC 39

EP 18

PPI 10

GESTÃO AMBIENTAL

CARREIRA
165

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **Matemática** e **Química**

Gestão Ambiental

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
33

PERÍODO Matutino **LOCAL** São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

Gestão Ambiental

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
34

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

Gestão Ambiental

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado

CURSO
35

PERÍODO Noturno **LOCAL** Piracicaba

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CARREIRA
170

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Gestão de Políticas Públicas

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
36

PERÍODO Matutino **LOCAL** São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CARREIRA
170

CONT.

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Gestão de Políticas Públicas

Bacharelado

CURSO
37

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

HISTÓRIA

CARREIRA
1752ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

História

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
38

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Vespertino**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**95 VAGAS**

AC 56

EP 25

PPI 14

História

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
39

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**103 VAGAS**

AC 61

EP 27

PPI 15

JORNALISMO

CARREIRA
1802ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Jornalismo

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
40**PERÍODO** Matutino**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**21 VAGAS**

AC 13

EP 5

PPI 3

Jornalismo

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
41**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 9 semestres**21 VAGAS**

AC 13

EP 5

PPI 3

LAZER E TURISMO

CARREIRA
1852ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Lazer e Turismo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
42**PERÍODO** Vespertino**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Lazer e Turismo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
43**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal, Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

LETRAS

CARREIRA
190

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Letras

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
44

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Matutino

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 ou 10 semestres

308 VAGAS

AC 184

EP 79

PPI 45

A duração do curso varia de acordo com a habilitação escolhida.

Duração de 8 semestres

- Português;
- Grego;
- Latim;
- Alemão;
- Espanhol;
- Francês;
- Inglês;
- Italiano;
- Árabe;
- Armênio;
- Chinês;
- Japonês;
- Russo;
- Coreano;
- Linguística.

Duração de 10 semestres

- Português e em Linguística;
- Português e em Grego;
- Português e em Latim;
- Português e em Alemão;
- Português e em Espanhol;
- Português e em Francês;
- Português e em Inglês;
- Português e em Italiano;
- Português e em Árabe;
- Português e em Armênio;
- Português e em Chinês;
- Português e em Japonês;
- Português e em Russo;
- Português e em Coreano.

Letras

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
45

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 ou 10 semestres

311 VAGAS

AC 186

EP 79

PPI 46

A duração do curso varia de acordo com a habilitação escolhida.

Duração de 8 semestres

- Português;
- Grego;
- Latim;
- Alemão;
- Espanhol;
- Francês;
- Inglês;
- Italiano;
- Hebraico;
- Japonês;
- Linguística.

Duração de 10 semestres

- Português e em Linguística;
- Português e em Grego;
- Português e em Latim;
- Português e em Alemão;
- Português e em Espanhol;
- Português e em Francês;
- Português e em Inglês;
- Português e em Italiano;
- Português e em Hebraico;
- Português e em Japonês.

EDUCOMUNICAÇÃO

CARREIRA
1952ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Educomunicação

Escola de Comunicações e Artes

Licenciatura

CURSO
46**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**21 VAGAS**

AC 13

EP 5

PPI 3

MARKETING

CARREIRA
2002ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Marketing

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
47**PERÍODO** Matutino**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Marketing

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
48**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

MÚSICA

CARREIRA
205**2ª FASE** 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História****Atenção:** O candidato poderá se inscrever somente em um curso da carreira de música.

Música

Escola de Comunicações e Artes

Licenciatura

CURSO
49**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**12 VAGAS**

AC 6

EP 4

PPI 2

Música: Habilitação em Composição ou Habilitação em Regência

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
50**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 a 15 semestres**12 VAGAS**

AC 6

EP 4

PPI 2

O candidato inscrito no Ciclo Básico em Composição ou Regência deverá, no ato da inscrição, optar entre os cursos: Bacharelado em Música com Habilitação em Composição ou Bacharelado em Música com Habilitação em Regência.

Música: Habilitação em Canto e Arte Lírica

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
51**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**4 VAGAS**

AC 2

EP 1

PPI 1

Música: Habilitação em Instrumento de Cordas Dedilhadas (violão ou viola brasileira)

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
52**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**3 VAGAS**

AC 1

EP 1

PPI 1

O candidato deverá, no ato da inscrição, indicar a ênfase (instrumento) desejada. As ênfases (instrumentos) oferecidas constam no programa da prova de Competências Específicas (ver [Guia de Provas](#))

Música: Habilitação em Instrumento Percussão

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
53**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**3 VAGAS**

AC 1

EP 1

PPI 1

MÚSICA CONT.

CARREIRA
2052ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Música: Habilitação em Instrumento de Teclado (piano)

Bacharelado

CURSO
54

Escola de Comunicações e Artes

PERÍODO Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**4 VAGAS**

AC 2

EP 1

PPI 1

O candidato deverá, no ato da inscrição, indicar a ênfase (instrumento) desejada. As ênfases (instrumentos) oferecidas constam no programa da prova de Competências Específicas (ver [Guia de Provas](#))

Música: Habilitação em Instrumento de Cordas (viola, violino ou violoncelo)

Bacharelado

CURSO
55

Escola de Comunicações e Artes

PERÍODO Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**6 VAGAS**

AC 4

EP 1

PPI 1

O candidato deverá, no ato da inscrição, indicar a ênfase (instrumento) desejada. As ênfases (instrumentos) oferecidas constam no programa da prova de Competências Específicas (ver [Guia de Provas](#))

Música: Habilitação em Instrumento de Sopro (oboé, clarinete, clarone, fagote, trompa, trombone ou tuba)

Bacharelado

CURSO
56

Escola de Comunicações e Artes

PERÍODO Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 12 semestres**6 VAGAS**

AC 3

EP 2

PPI 1

MÚSICA

CARREIRA
2062ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Música

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
57

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**30 VAGAS**

AC 15

EP 9

PPI 6

No ato da inscrição, o candidato deverá informar o instrumento da prova prática. Durante a prova de habilidades específicas, o candidato deverá informar o curso desejado (a escolher entre: Licenciatura ou um dos Bacharelados).

- Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música
- Música - Bacharelado
- Música - Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica
- Música - Bacharelado com Habilitação em Piano
- Música - Bacharelado com Habilitação em Violão
- Música - Bacharelado com Habilitação em Viola Caipira
- Música - Bacharelado com Habilitação em Percussão
- Música - Bacharelado com Habilitação em Flauta
- Música - Bacharelado com Habilitação em Violoncelo

PEDAGOGIA

CARREIRA
2102ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Pedagogia

Licenciatura

CURSO
58

Faculdade de Educação

PERÍODO Vespertino**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**44 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 7

Pedagogia

Licenciatura

CURSO
59

Faculdade de Educação

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**88 VAGAS**

AC 52

EP 22

PPI 14

PEDAGOGIA

CARREIRA
2112ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Pedagogia

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Licenciatura
CURSO
60**PERÍODO** Noturno**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**37 VAGAS**

AC 22

EP 10

PPI 5

O curso inclui estágios no período diurno.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CARREIRA
2152ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Publicidade e Propaganda

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado
CURSO
61**PERÍODO** Matutino**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**15 VAGAS**

AC 9

EP 4

PPI 2

Publicidade e Propaganda

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado
CURSO
62**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**21 VAGAS**

AC 13

EP 5

PPI 3

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CARREIRA
220

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Relações Internacionais

Instituto de Relações Internacionais

Bacharelado

CURSO
63

PERÍODO Vespertino **LOCAL** São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

21 VAGAS AC 13 EP 5 PPI 3

Relações Internacionais

Instituto de Relações Internacionais

Bacharelado

CURSO
64

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

21 VAGAS AC 13 EP 5 PPI 3

RELAÇÕES PÚBLICAS

CARREIRA
225

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Geografia**, **História** e **Matemática**

Relações Públicas

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
65

PERÍODO Matutino **LOCAL** São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 4 PPI 2

Relações Públicas

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
66

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

21 VAGAS AC 13 EP 5 PPI 3

TÊXTIL E MODA

CARREIRA
2302ª FASE 6 questões por disciplina: **História** e **Matemática**

Têxtil e Moda

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
67**PERÍODO** Matutino**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

O curso de Bacharelado em Têxtil e Moda, na medida de suas peculiaridades, poderá, eventualmente, alocar atividades didáticas dos alunos (aulas expositivas, laboratórios e visitas técnicas) também nos períodos vespertino e noturno.

TURISMO

CARREIRA
2352ª FASE 6 questões por disciplina: **Geografia** e **História**

Turismo

Escola de Comunicações e Artes

Bacharelado

CURSO
68**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**21 VAGAS**

AC 13

EP 5

PPI 3

BIOTECNOLOGIA

CARREIRA
4002ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Biotecnologia

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado
CURSO
1

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CARREIRA
4052ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Ciências Biológicas

Instituto de Biociências

Bacharelado/Licenciatura
CURSO
2

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 a 12 semestres

44 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 7

Ciências Biológicas

Instituto de Biociências

Bacharelado/Licenciatura
CURSO
3

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 12 a 18 semestres

44 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 7

Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente, poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

Ciências Biológicas

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado/Licenciatura
CURSO
4

PERÍODO Noturno

LOCAL Piracicaba

DURAÇÃO 10 semestres

21 VAGAS

AC 13

EP 5

PPI 3

O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS^{CONT.}

CARREIRA
405

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Ciências Biológicas

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
5

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 a 10 semestres

30 VAGAS

AC 18

EP 8

PPI 4

10 semestres Bacharelado ou 8 semestres Licenciatura

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

CARREIRA
410

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Física**, **Matemática** e **Química**

Ciências Biomédicas

Bacharelado

CURSO
6

Instituto de Ciências Biomédicas

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

Ciências Biomédicas

Bacharelado

CURSO
7

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

19 VAGAS

AC 11

EP 5

PPI 3

CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS

CARREIRA
4152ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Ciências dos Alimentos

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado

CURSO
8**PERÍODO** Noturno**LOCAL** Piracicaba**DURAÇÃO** 8 semestres**29 VAGAS**

AC 18

EP 7

PPI 4

O curso poderá ter aulas aos sábados, no período diurno

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARREIRA
4202ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Física**, **História** e **Matemática**

Educação Física

Escola de Educação Física e Esporte

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
9**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 semestres**73 VAGAS**

AC 44

EP 18

PPI 11

Ao final do núcleo comum (4º semestre), o aluno deverá optar, em função das notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, por um dos dois cursos oferecidos na Unidade: 1) Bacharelado em Educação Física ou 2) Licenciatura em Educação Física. Quando o graduando optar pelo Bacharelado em Educação Física, deve optar por uma de suas ênfases: a) Desenvolvimento Humano ou b) Treinamento e Gestão no Esporte.

Educação Física

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto

Bacharelado

CURSO
10**PERÍODO** Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Educação Física e Saúde

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado

CURSO
11**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

ENFERMAGEM

CARREIRA
4252ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia** e **Química**

Enfermagem

Escola de Enfermagem

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
12**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Quadrilátero**DURAÇÃO** 8 a 9 semestres**59 VAGAS**

AC 35

EP 15

PPI 9

Enfermagem

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Bacharelado

CURSO
13**PERÍODO** Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**59 VAGAS**

AC 35

EP 15

PPI 9

Enfermagem

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
14**PERÍODO** Noturno**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 10 semestres**37 VAGAS**

AC 22

EP 9

PPI 6

No período vespertino, serão realizadas aulas (teóricas e práticas) e estágio curricular, de acordo com programação divulgada previamente.

ENGENHARIA AGRÔNOMICA

CARREIRA
4302ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Engenharia Agrônômica

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado

CURSO
15**PERÍODO** Integral**LOCAL** Piracicaba**DURAÇÃO** 10 semestres**146 VAGAS**

AC 88

EP 37

PPI 21

Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias. O calendário escolar prevê aulas aos sábados.

ENGENHARIA FLORESTAL

CARREIRA
4352ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Engenharia Florestal

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Bacharelado
CURSO
16**PERÍODO** Integral**LOCAL** Piracicaba**DURAÇÃO** 10 semestres**29 VAGAS**

AC 18

EP 7

PPI 4

Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias. O calendário escolar prevê aulas aos sábados.

FARMÁCIA

CARREIRA
4402ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Química**

Farmácia

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Bacharelado
CURSO
17**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**54 VAGAS**

AC 33

EP 13

PPI 8

Farmácia

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Bacharelado
CURSO
18**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**54 VAGAS**

AC 33

EP 13

PPI 8

Farmácia

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
19**PERÍODO** Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 10 semestres**58 VAGAS**

AC 35

EP 14

PPI 9

FISIOTERAPIA

CARREIRA
4452ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Geografia**

Fisioterapia

Faculdade de Medicina

Bacharelado
CURSO
20**PERÍODO** Integral **LOCAL** São Paulo Quadrilátero **DURAÇÃO** 10 semestres**19 VAGAS** AC 11 EP 5 PPI 3O curso terá aulas nos *campi* São Paulo Butantã e São Paulo Quadrilátero, com eventuais atividades no Hospital das Clínicas.

FISIOTERAPIA

CARREIRA
4462ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Física**, **Geografia** e **Química**

Fisioterapia

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
21**PERÍODO** Integral **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 10 semestres**29 VAGAS** AC 18 EP 7 PPI 4

FONOAUDIOLOGIA

CARREIRA
4502ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Geografia**

Fonoaudiologia

Faculdade de Medicina

Bacharelado
CURSO
22**PERÍODO** Integral **LOCAL** São Paulo Quadrilátero **DURAÇÃO** 10 semestres**19 VAGAS** AC 11 EP 5 PPI 3O curso terá aulas nos *campi* São Paulo Butantã e São Paulo Quadrilátero, com eventuais atividades no Hospital das Clínicas.

FONOAUDIOLOGIA

CARREIRA
451

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Geografia**

Fonoaudiologia

Faculdade de Odontologia de Bauru

Bacharelado
CURSO
23

PERÍODO Integral

LOCAL Bauru

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

Fonoaudiologia

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
24

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

22 VAGAS

AC 13

EP 6

PPI 3

GERONTOLOGIA

CARREIRA
455

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **História** e **Matemática**

Gerontologia

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado
CURSO
25

PERÍODO Vespertino

LOCAL São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Gerontologia, utilizarão eventualmente o período matutino ou vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

MEDICINA

CARREIRA
4602ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Química**

Medicina

Faculdade de Medicina

Bacharelado
CURSO
26**PERÍODO** Integral **LOCAL** São Paulo Quadrilátero **DURAÇÃO** 12 semestres**128 VAGAS** AC 77 EP 32 PPI 19

MEDICINA

CARREIRA
4612ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia** e **Química**

Medicina

Faculdade de Odontologia de Bauru

Bacharelado
CURSO
27**PERÍODO** Integral **LOCAL** Bauru **DURAÇÃO** 12 semestres**43 VAGAS** AC 26 EP 11 PPI 6

MEDICINA

CARREIRA
4622ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Física**, **Geografia** e **Química**

Medicina

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
28**PERÍODO** Integral **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 12 semestres**73 VAGAS** AC 44 EP 18 PPI 11

MEDICINA VETERINÁRIA

CARREIRA
4652ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Química**

Medicina Veterinária

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Bacharelado
CURSO
29

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

59 VAGAS

AC 35

EP 15

PPI 9

MEDICINA VETERINÁRIA

CARREIRA
4662ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Química**

Medicina Veterinária

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Bacharelado
CURSO
30

PERÍODO Integral

LOCAL Pirassununga

DURAÇÃO 10 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

NUTRIÇÃO

CARREIRA
4702ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **História** e **Química**

Nutrição

Faculdade de Saúde Pública

Bacharelado
CURSO
31

PERÍODO Matutino

LOCAL São Paulo Quadrilátero

DURAÇÃO 10 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde. Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

NUTRIÇÃO CONT.

CARREIRA
470

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **História** e **Química**

Nutrição

Faculdade de Saúde Pública

Bacharelado
CURSO
32

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Quadrilátero **DURAÇÃO** 10 semestres

29 VAGAS AC 18 EP 7 PPI 4

Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde. Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

Nutrição e Metabolismo

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
33

PERÍODO Integral **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 10 semestres

21 VAGAS AC 13 EP 5 PPI 3

OBSTETRÍCIA

CARREIRA
475

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **História**, **Matemática** e **Química**

Obstetrícia

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado
CURSO
34

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Leste **DURAÇÃO** 9 semestres

43 VAGAS AC 26 EP 11 PPI 6

ODONTOLOGIA

CARREIRA
4802ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Física**, **Matemática** e **Química**

Odontologia

Faculdade de Odontologia

Bacharelado

CURSO
35**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**60 VAGAS**

AC 36

EP 15

PPI 9

Odontologia

Faculdade de Odontologia

Bacharelado

CURSO
36**PERÍODO** Noturno**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 12 semestres**36 VAGAS**

AC 22

EP 9

PPI 5

O curso ministrado no noturno terá aulas teóricas e laboratoriais aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos cumprirão horas de estágios e atividades clínicas nos períodos da manhã e da tarde.

Odontologia

Faculdade de Odontologia de Bauru

Bacharelado

CURSO
37**PERÍODO** Integral**LOCAL** Bauru**DURAÇÃO** 8 semestres**36 VAGAS**

AC 22

EP 9

PPI 5

Odontologia

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Bacharelado

CURSO
38**PERÍODO** Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**59 VAGAS**

AC 35

EP 15

PPI 9

PSICOLOGIA

CARREIRA
4852ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **História** e **Matemática**

Psicologia

Bacharelado/Licenciatura/Psicólogo

Instituto de Psicologia

CURSO
39**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 8 a 10 semestres**51 VAGAS**

AC 31

EP 13

PPI 7

PSICOLOGIA

CARREIRA
4862ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **História** e **Matemática**

Psicologia

Bacharelado/Psicólogo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

CURSO
40**PERÍODO** Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 a 10 semestres**30 VAGAS**

AC 18

EP 8

PPI 4

SAÚDE PÚBLICA

CARREIRA
4902ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **História** e **Matemática**

Saúde Pública

Bacharelado

Faculdade de Saúde Pública

CURSO
41**PERÍODO** Vespertino**LOCAL** São Paulo Quadrilátero**DURAÇÃO** 8 semestres**29 VAGAS**

AC 18

EP 7

PPI 4

Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde. Obs: Aulas do curso de Saúde Pública serão ministradas também aos sábados pela manhã

TERAPIA OCUPACIONAL

CARREIRA
495

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Biologia** e **Geografia**

Terapia Ocupacional

Faculdade de Medicina

Bacharelado
CURSO
42

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Quadrilátero **DURAÇÃO** 10 semestres

19 VAGAS AC 11 EP 5 PPI 3

O curso terá aulas nos *campi* São Paulo Butantã e São Paulo Quadrilátero, com eventuais atividades no Hospital das Clínicas.

TERAPIA OCUPACIONAL

CARREIRA
496

2ª FASE 3 questões por disciplina: **Biologia**, **Geografia**, **História** e **Química**

Terapia Ocupacional

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
43

PERÍODO Integral **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 10 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 4 PPI 2

ZOOTECNIA

CARREIRA
500

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Zootecnia

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Bacharelado
CURSO
44

PERÍODO Integral **LOCAL** Pirassununga **DURAÇÃO** 10 semestres

28 VAGAS AC 17 EP 7 PPI 4

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOMOLECULARES

CARREIRA
7002ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Matemática**

Ciências Físicas e Biomoleculares

Bacharelado

CURSO
1

Instituto de Física de São Carlos

PERÍODO Integral**LOCAL** São Carlos**DURAÇÃO** 8 a 9 semestres**29 VAGAS**

AC 18

EP 7

PPI 4

8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Ênfase Tecnológica.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

CARREIRA
7052ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Química**

Ciências da Natureza

Licenciatura

CURSO
2

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Paulo Leste**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal ou nos finais de semana.

CIÊNCIAS EXATAS

CARREIRA
7102ª FASE 6 questões por disciplina: **Biologia** e **Matemática**

Ciências Exatas com Habilitação em Física ou Habilitação em Química ou Habilitação em Matemática

Licenciatura

CURSO
3

Instituto de Física de São Carlos/Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação/Instituto de Química de São Carlos

PERÍODO Noturno**LOCAL** São Carlos**DURAÇÃO** 8 semestres**36 VAGAS**

AC 22

EP 9

PPI 5

Curso interunidades (IFSC, IQSC e ICMC)

COMPUTAÇÃO

CARREIRA
715

2ª FASE 6 questões por disciplina: Física e Matemática

Sistemas de Informação

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado
CURSO
4

PERÍODO Matutino LOCAL São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS AC 26 EP 11 PPI 6

Sistemas de Informação

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Bacharelado
CURSO
5

PERÍODO Noturno LOCAL São Paulo Leste

DURAÇÃO 8 semestres

88 VAGAS AC 53 EP 22 PPI 13

Ciências de Computação

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Bacharelado
CURSO
6

PERÍODO Integral LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

62 VAGAS AC 37 EP 15 PPI 10

Ciência da Computação

Instituto de Matemática e Estatística

Bacharelado
CURSO
7

PERÍODO Integral LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS AC 26 EP 11 PPI 6

Ciência da Computação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Bacharelado
CURSO
8

PERÍODO Integral LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 4 PPI 2

COMPUTAÇÃO CONT.

CARREIRA
715

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Ciência de Dados

Bacharelado

CURSO
9

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 8 semestres

15 VAGAS

AC 9

EP 4

PPI 2

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CARREIRA
716

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Sistemas de Informação

Bacharelado

CURSO
10

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

PERÍODO Noturno

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 8 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

INFORMÁTICA BIOMÉDICA

CARREIRA
720

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Física** e **Matemática**

Informática Biomédica

Bacharelado

CURSO
11

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

15 VAGAS

AC 9

EP 4

PPI 2

ENGENHARIA AERONÁUTICA

CARREIRA
725

2ª FASE 6 questões por disciplina: Física e Matemática

Engenharia Aeronáutica

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
12

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

ENGENHARIA AMBIENTAL

CARREIRA
730

2ª FASE 6 questões por disciplina: Matemática e Química

Engenharia Ambiental

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
13

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

ENGENHARIA CIVIL

CARREIRA
735

2ª FASE 6 questões por disciplina: Física e Matemática

Engenharia Civil

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
14

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

ENGENHARIA BIOQUÍMICA; ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS

CARREIRA
7402ª FASE 4 questões por disciplina: **Biologia**, **Matemática** e **Química**

Engenharia Bioquímica

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO
15

PERÍODO Integral

LOCAL Lorena

DURAÇÃO 10 semestres

28 VAGAS

AC 17

EP 7

PPI 4

Engenharia de Biosistemas

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Bacharelado
CURSO
16

PERÍODO Integral

LOCAL Pirassununga

DURAÇÃO 10 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

ENGENHARIA DE MATERIAIS E MANUFATURA

CARREIRA
7452ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Engenharia de Materiais e Manufatura

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
17

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO

CARREIRA
750

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Engenharia Elétrica: Ênfase em Eletrônica

Bacharelado

CURSO
18

Escola de Engenharia de São Carlos

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

Engenharia Elétrica: Ênfase em Sistemas de Energia e Automação

Bacharelado

CURSO
19

Escola de Engenharia de São Carlos

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

Engenharia de Computação

Bacharelado

CURSO
20

Escola de Engenharia de São Carlos/Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

Curso interunidades (EESC e ICMC)

ENGENHARIA MECÂNICA; ENGENHARIA MECATRÔNICA; ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CARREIRA
755

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Engenharia Mecânica

Bacharelado

CURSO
21

Escola de Engenharia de São Carlos

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

ENGENHARIA MECÂNICA; ENGENHARIA MECATRÔNICA; ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CONT.

CARREIRA
755

2ª FASE 6 questões por disciplina: Física e Matemática

Engenharia Mecatrônica

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
22

PERÍODO Integral LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS AC 22 EP 9 PPI 6

Engenharia de Produção

Escola de Engenharia de São Carlos

Bacharelado
CURSO
23

PERÍODO Integral LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS AC 22 EP 9 PPI 6

ENGENHARIAS

CARREIRA
760

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Engenharia Ambiental

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO
24

PERÍODO Integral LOCAL Lorena

DURAÇÃO 10 semestres

28 VAGAS AC 17 EP 7 PPI 4

Engenharia de Alimentos

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Bacharelado
CURSO
25

PERÍODO Integral LOCAL Pirassununga

DURAÇÃO 10 semestres

36 VAGAS AC 22 EP 9 PPI 5

ENGENHARIAS CONT.

CARREIRA
760

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Engenharia de Alimentos

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Bacharelado
CURSO 26**PERÍODO** Noturno **LOCAL** Pirassununga**DURAÇÃO** 10 semestres**36 VAGAS** AC 22 EP 9 PPI 5

Engenharia de Materiais

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO 27**PERÍODO** Integral **LOCAL** Lorena**DURAÇÃO** 10 semestres**28 VAGAS** AC 17 EP 7 PPI 4

Engenharia de Produção

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO 28**PERÍODO** Noturno **LOCAL** Lorena**DURAÇÃO** 10 semestres**28 VAGAS** AC 17 EP 7 PPI 4

Engenharia Física

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO 29**PERÍODO** Integral **LOCAL** Lorena**DURAÇÃO** 10 semestres**28 VAGAS** AC 17 EP 7 PPI 4

Engenharia Química

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO 30**PERÍODO** Integral **LOCAL** Lorena**DURAÇÃO** 10 semestres**59 VAGAS** AC 35 EP 15 PPI 9

ENGENHARIAS CONT.

CARREIRA
760

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Engenharia Química

Escola de Engenharia de Lorena

Bacharelado
CURSO
31

PERÍODO Noturno

LOCAL Lorena

DURAÇÃO 12 semestres

59 VAGAS

AC 35

EP 15

PPI 9

Engenharia Ambiental

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
32

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

Engenharia Civil

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
33

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

99 VAGAS

AC 59

EP 25

PPI 15

Engenharia de Computação

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
34

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

53 VAGAS

AC 32

EP 13

PPI 8

Curso Quadrimestral

Ciclo Básico de Engenharia de Materiais; Engenharia Metalúrgica; Engenharia Nuclear

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
35

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

40 VAGAS

AC 24

EP 10

PPI 6

Os alunos ingressantes farão as opções pelas habilitações ao final do 3º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso.

ENGENHARIAS CONT.

CARREIRA
760

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Ciclo Básico de Engenharia de Minas; Engenharia de Petróleo

Escola Politécnica

Bacharelado

CURSO
36**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**47 VAGAS**

AC 28

EP 12

PPI 7

Os critérios para ocupação de vagas entre os cursos de Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo, ao final do ciclo básico de 4 semestres serão:

- A opção do aluno;
- O limite de 35 vagas para Engenharia de Minas e 30 vagas para Engenharia de Petróleo;
- O ranqueamento do aluno segundo a média ponderada com reprovações até o semestre anterior à opção.

Engenharia de Produção

Escola Politécnica

Bacharelado

CURSO
37**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**55 VAGAS**

AC 33

EP 14

PPI 8

Engenharia Elétrica

Escola Politécnica

Bacharelado

CURSO
38**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**123 VAGAS**

AC 74

EP 31

PPI 18

Os alunos ingressantes farão as opções pelas habilitações ao final do 3º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso. As habilitações disponíveis são:

- Automação e Controle;
- Eletrônica e Sistemas Computacionais;
- Energia e Automação Elétricas;
- Telecomunicações.

Engenharia Mecânica

Escola Politécnica

Bacharelado

CURSO
39**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**52 VAGAS**

AC 31

EP 13

PPI 8

Engenharia Mecatrônica

Escola Politécnica

Bacharelado

CURSO
40**PERÍODO** Integral**LOCAL** São Paulo Butantã**DURAÇÃO** 10 semestres**44 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 7

ENGENHARIAS CONT.

CARREIRA
760

2ª FASE 4 questões por disciplina: **Física**, **Matemática** e **Química**

Engenharia Naval

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
41

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

30 VAGAS

AC 19

EP 7

PPI 4

Engenharia Química

Escola Politécnica

Bacharelado
CURSO
42

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

44 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 7

Curso Quadrimestral

FÍSICA / FÍSICA COMPUTACIONAL / METEOROLOGIA / GEOFÍSICA / ASTRONOMIA / ESTATÍSTICA / MATEMÁTICA / MATEMÁTICA APLICADA

CARREIRA
765

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Física

Instituto de Física

Bacharelado
CURSO
43

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

Física

Instituto de Física

Bacharelado
CURSO
44

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

55 VAGAS

AC 33

EP 14

PPI 8

FÍSICA / FÍSICA COMPUTACIONAL / METEOROLOGIA / GEOFÍSICA / ASTRONOMIA / ESTATÍSTICA / MATEMÁTICA / MATEMÁTICA APLICADA CONT.

CARREIRA
765

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Física

Instituto de Física de São Carlos

Bacharelado
CURSO
45

PERÍODO Integral **LOCAL** São Carlos **DURAÇÃO** 8 semestres

29 VAGAS AC 18 EP 7 PPI 4

Física Computacional

Instituto de Física de São Carlos

Bacharelado
CURSO
46

PERÍODO Integral **LOCAL** São Carlos **DURAÇÃO** 8 semestres

29 VAGAS AC 18 EP 7 PPI 4

Meteorologia

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Bacharelado
CURSO
47

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 10 semestres

22 VAGAS AC 13 EP 6 PPI 3

A partir do 3º ano as atividades do curso são concentradas em um dos períodos (matutino/vespertino).

Geofísica

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Bacharelado
CURSO
48

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 10 semestres

22 VAGAS AC 13 EP 6 PPI 3

A partir do 3º ano as atividades do curso são concentradas em um dos períodos (matutino/vespertino).

Astronomia

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Bacharelado
CURSO
49

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

14 VAGAS AC 8 EP 4 PPI 2

A partir do 3º ano as atividades do curso são concentradas em um dos períodos (matutino/vespertino).

**FÍSICA / FÍSICA COMPUTACIONAL / METEOROLOGIA /
GEOFÍSICA / ASTRONOMIA / ESTATÍSTICA /
MATEMÁTICA / MATEMÁTICA APLICADA** CONT.

CARREIRA
765

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Estatística

Instituto de Matemática e Estatística

Bacharelado
**CURSO
50**

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

29 VAGAS AC 18 EP 7 PPI 4

Matemática

Instituto de Matemática e Estatística

Bacharelado
**CURSO
51**

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

21 VAGAS AC 13 EP 5 PPI 3

Matemática Aplicada

Instituto de Matemática e Estatística

Bacharelado
**CURSO
52**

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 4 PPI 2

Matemática Aplicada e Computacional

Instituto de Matemática e Estatística

Bacharelado
**CURSO
53**

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

37 VAGAS AC 22 EP 9 PPI 6

Matemática Aplicada e Computação Científica

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Bacharelado
**CURSO
54**

PERÍODO Integral **LOCAL** São Carlos **DURAÇÃO** 8 semestres

15 VAGAS AC 9 EP 3 PPI 3

**FÍSICA / FÍSICA COMPUTACIONAL / METEOROLOGIA /
GEOFÍSICA / ASTRONOMIA / ESTATÍSTICA /
MATEMÁTICA / MATEMÁTICA APLICADA** CONT.

CARREIRA
765

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Matemática

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
55

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

PERÍODO Integral

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 8 semestres

21 VAGAS

AC 13

EP 5

PPI 3

Estatística e Ciência de Dados

Bacharelado

CURSO
56

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

PERÍODO Noturno

LOCAL São Carlos

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 6

PPI 5

FÍSICA MÉDICA

CARREIRA
770

2ª FASE 6 questões por disciplina: **Física** e **Matemática**

Física Médica

Bacharelado

CURSO
57

Instituto de Física/Faculdade de Medicina

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã/Quadrilátero

DURAÇÃO 10 semestres

19 VAGAS

AC 11

EP 5

PPI 3

Curso interunidades (IF e FM)

Física Médica

Bacharelado

CURSO
58

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral

LOCAL Ribeirão Preto

DURAÇÃO 8 semestres

30 VAGAS

AC 18

EP 8

PPI 4

GEOLOGIA

CARREIRA
775

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Geologia

Instituto de Geociências

Bacharelado
CURSO
59

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

OCEANOGRAFIA

CARREIRA
780

2ª FASE 4 questões por disciplina: Biologia, Matemática e Química

Oceanografia

Instituto Oceanográfico

Bacharelado
CURSO
60

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CARREIRA
785

2ª FASE 6 questões por disciplina: Matemática e Química

Geociências e Educação Ambiental

Instituto de Geociências

Licenciatura
CURSO
61

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

29 VAGAS

AC 18

EP 7

PPI 4

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA / FÍSICA

CARREIRA
790

2ª FASE 6 questões por disciplina: Física e Matemática

Matemática

Instituto de Matemática e Estatística

Licenciatura
CURSO
62

PERÍODO Matutino

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

37 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 6

Matemática

Instituto de Matemática e Estatística

Licenciatura
CURSO
63

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

73 VAGAS

AC 44

EP 18

PPI 11

Física

Instituto de Física

Licenciatura
CURSO
64

PERÍODO Integral

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 8 semestres

36 VAGAS

AC 22

EP 9

PPI 5

Física

Instituto de Física

Licenciatura
CURSO
65

PERÍODO Noturno

LOCAL São Paulo Butantã

DURAÇÃO 10 semestres

43 VAGAS

AC 26

EP 11

PPI 6

MATEMÁTICA APLICADA

CARREIRA
795

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Geografia e Matemática

Matemática Aplicada a Negócios

Bacharelado
CURSO
66

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral **LOCAL** Ribeirão Preto **DURAÇÃO** 8 semestres

33 VAGAS AC 20 EP 8 PPI 5

O curso tem a participação da FEA-RP, Unidade responsável pelas disciplinas das áreas de Economia, Administração e Contabilidade.

QUÍMICA

CARREIRA
800

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Química

Bacharelado/Licenciatura
CURSO
67

Instituto de Química

PERÍODO Integral **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 8 semestres

43 VAGAS AC 26 EP 11 PPI 6

Química

Bacharelado/Licenciatura
CURSO
68

Instituto de Química

PERÍODO Noturno **LOCAL** São Paulo Butantã **DURAÇÃO** 10 semestres

43 VAGAS AC 26 EP 11 PPI 6

Cada curso permite que o aluno escolha entre diferentes opções formativas. Havendo disponibilidade de vagas, alunos de ambos os cursos podem escolher qualquer opção formativa.

Bacharelado e Licenciatura em Química – integral:

- Licenciatura em Química;
- Bacharelado em Química;
- Bacharelado em Química com Ênfase em Química Tecnológica;
- Bacharelado em Química com Ênfase em Biotecnologia ou Bacharelado em Química com Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular.

Bacharelado e Licenciatura em Química – Noturno:

- Licenciatura em Química;
- Bacharelado em Química ou Bacharelado em Química com Ênfase em Química Ambiental.

QUÍMICA CONT.

CARREIRA
800

2ª FASE 4 questões por disciplina: Física, Matemática e Química

Química – Habilitação Fundamental ou Habilitação Tecnológica com Ênfases em: Alimentos; Ambiental; Gestão de Qualidade e Materiais

Bacharelado

CURSO
69

Instituto de Química de São Carlos

PERÍODO Integral**LOCAL** São Carlos**DURAÇÃO** 8 a 9 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Habilitação Tecnológica. Ao final do segundo ano, o aluno deve optar entre as seguintes alternativas:

- Bacharelado em Química - Habilitação Fundamental;
- Bacharelado em Química - Habilitação: Tecnológica - Ênfase: Alimentos;
- Bacharelado em Química - Habilitação: Tecnológica - Ênfase: Ambiental;
- Bacharelado em Química - Habilitação: Tecnológica - Ênfase em Gestão de Qualidade e Materiais.

QUÍMICA

CARREIRA
8012ª FASE 6 questões por disciplina: **Matemática** e **Química**

Química

Bacharelado/Licenciatura

CURSO
70

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Noturno**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 10 semestres**30 VAGAS**

AC 18

EP 8

PPI 4

Bacharelado em Química ou
Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou
Bacharelado com Habilitação em Química
Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria

Bacharelado

CURSO
71

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

PERÍODO Integral**LOCAL** Ribeirão Preto**DURAÇÃO** 8 semestres**43 VAGAS**

AC 26

EP 11

PPI 6

Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das três opções seguintes:

- Química Bacharelado;
- Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense;
- Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria;